A União

DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Terça-feira, 13 de março de 1934 | NUMERO 57

AS OBRAS CONTRA AS SÊCAS NA NOVA CARTA CONSTITUCIONAL

A introdução de uma clausula na nova Carta Constitucional, referente ás obras contra as sêcas do Nordéste constitúi uma bela vitoria alcançada pelas representações dessa região brasileira na Assembléa Nacional.

Coube ao ilustre deputado Pereira Lira defender, no seio

Deputado Pereira Lira, representante da Paraiba na Constituinte, autor da emenda tornando obrigatorias e permanentes as obras contra as sêcas no Nordéste.

da Comissão dos 26, a aspiração dos habitantes da vasta aerea do país sujeita ao flagelo secular e o representante paraibano conseguiu ver triunfar a aspiração de que se fez portavoz autorizado e brilhante.

Comunicando o sucesso da patriotica iniciativa do delegado do povo da nossa terra, o sr. interventor Gratuliano Brito transmitiu ao dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe do Governo interino, o telegrama que a seguir transcrevemos:

"Rio, 9 — Secretario Interior — Tenho grata satisfação comunicar que reunião Comissão 26 dia sete por iniciativa deputado paraibano Pereira Lira foi alterada percentagem arrecadação total receita federal de dois para quatro por cento. Assim ultima redação ante-projeto crêa defesa permanente contra flagelo sêcas como materia constitucional. Estabelece contribuição quatro por cento sobre receita federal e sobre receitas Estados municipios assolados; manda aplicar obrigatoriamente três por cento em obras plano e crêa Caixa Especial recolhimento um por cento socorro população quando sobrevier calamidade. Obriga Governo Federal relatorios anuais poder legislativo pormenorizando obras terminadas obras andamento bem assim quantias despendidas e orçamentos continuidade obras discriminados gastos material e pessoal. Referida percentagem será revista lei ordinaria cada decenio. Congratulo-me auspiciosa decisão Comissão 26. Cordiais saudações — *Gratuliano Brito*, interventor Paraiba".

O proximo regresso do interventor Gratuliano Brito

Solidarizando-se com as homenagens com que a Paraíba vai receber o sr. interventor Gratuliano Brito, por ocasião da sua proxima chegada, de regresso do Rio de Janeiro, onde vem se empenhando na solução de importantes problemas, ligados á administração do Estado, os prefeitos de Patos e Esperança transmitiram ao dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe do Gevêrno interino, os despachos telegraficos que publicamos a seguir:

"PATOS, 10 — Interventor Federal — João Pessôa — Solidario todas homenagens a serem tributadas dr. Gratuliano Brito. Solicito aviso dia certo seu regresso. Atenciosas saudações. — ADELGICIO OLINTO, prefeito".

"ESPERANÇA, 9 — Dr. Argemiro Figueirêdo, interventor interino — João Pessôa — Associo-me homenagens serão prestadas interventor Gratuliano Brito seu regresso Rio. Cordiais saudações. — TEOTONIO COSTA".

Deputado Velôso Borges

O nosso distinguido conterraneo dr. Manoel Velôso Borges, deputado, por este Estado, á Assembléa Constituinte e membro destacado e prestigioso do "Partido Progressista", teve a gentileza de vir a esta redação agradecer aos seus amigos que aqui trabalham pelo registo que publicamos por ocasião do seu regresso da metropole do país.

O corredor brasileiro Padilha venceu competidores finlandêses que se encontram no Rio de Janeiro

RIO, 12 — (Nacional) — Nas disputas de atletismo, realizadas ontem nesta capital, o atléta brasileiro Padilha venceu os competidores finlandêses, ultrapassando o "record" sul-americano de 400 metros em barreiras. (A União).

O NATALICIO DO DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

OS CUMPRIMENTOS RECEBIDOS POR S. EXC.

A fim de felicitar o dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino pelo transcurso do seu aniversario natalicio, ocorrido no dia 9 do corrente, esteve ontem, no Palacio da Redenção, o dr. Manoel Velôso Borges, prestigioso deputado á Assembléa Constituinte e figura destacada da politica paraibana.

Pelo mesmo motivo, vem aquele ilustre homem publico recebendo as mais expressivas manifestações de simpatia, partidas de representantes de todas as classes sociais, tanto desta capital como dos diversos pontos do Estado.

A seguir, iniciamos a publicação dos nomes das pessôas que, por cartas, cartões e telegramas, felicitaram a s. exc.:

D. Adauto, arcebispo metropolitano; D. Moisés, arcebispo-coadjutor; desembargadores Paulo Hipacio da Silva e Manuel Azevêdo; drs. Antonio Guedes, Nelson Carreira, Newton Lacerda e Mauricio Furtado; srs. Severino Amorim, Valdemar Leite, Severino Candido, Demostenes Barbosa, Pedro Gama, drs. Antonio Pereira de Almeida, Antonio Pereira Diniz, Mateus de Oliveira, Isidro Gomes, Abdon Miranda, Inacio Ramos, Eliseu Maul, Antonio Sá e Freire Filho; srs. Inacio Evaristo, Cesar Ribeiro, Arquimedes Aranha; drs. João Mauricio de Medeiros e Augusto de Almeida, Severino Loureiro, João Cunha Lima, comandante José Mauricio e oficialidade da Força Publica; major Guilherme Falcone, comandante da Guarda Civica; drs. Hortencio Ribeiro, Luiz Gomes e Julio Ribeiro, diretor da Secretaria do Tribunal Regional; srs. Teotonio Rocha, dr. Lauro Vanderlei, Francisco Ferreira, Antonio Vitoriano Freire, dr. Pedro Firmino, Sergio Ramos, dr. José Gonçalves C. de Mélo, dra. Catarina Moura, dr. Mario de Oliveira, Rufino Mauricio de Mélo, Enéas Rocha, Lidia Balbino, João Marques, Emidio Soares, Hermes Lopes Macieira, professores José de Mélo e Sizenando Costa, dr. Alfredo Monteiro e senhora, Daniel Araújo, Julio Rique, Manoel Machado, Inacio Evaristo Filho, dr. Arnaldo Gomes, Aluisio Gomes, dr. Sebastião Araújo, professor João Vinagre, Murilo Lemos, Antonio Borges e Raquel Borges, Manoel da Cunha e familia, Antonio Alberto Miranda, José Leite Brito, Souza Campos, dr. Alvim Schimmelpfeng, Floria Medeiros, Joselim S. Rocha, Manoel Rodrigues de Oliveira, João Rique, Dolóres Rocha, Francisco de Assis, João Soares Reis, Severino Pessôa, José Bezerra de Medeiros, Valtrudes de Santana, João Penha, Abilio Correia, Avelino Cunha, Joaquim Amorim, professor Almeida Barrêto, Norberto Silva, Olivio Caldas, dr. Severino Barbosa Leite, dr. Ascendino Moura, Demostenes Barbosa & C.ª, dr. Braz Baracui, Antonio Mendonça, José Augusto Romero, Zacarias do O', Severino Esmael, major Joaquim Henriques, Clementino de Oliveira, Antonio Bento Filho, Joaquim Lima, Joaquim Mesquita dr. Silvio Mesquita, academicos Durwal de Albuquerque e Ernani Batista, jornalista José Leal, dr. Chateaubriand de Melo, monsenhor Valfredo Leal, jornalista Simão Patricio, Genesio Gambarra Filho, Neofito Bonavides, Joaquim Barbosa da Silva, Francisco Carvalho, major Genuino Bezerra, drs. Sizenando de Oliveira, Ademar Leite, Serafico Nobrega, Feitosa Ventura e familia, Otavio Amorim, Elpidio de Almeida e Fernando Nobrega; monsenhor José Tiburcio, dr. Acacio de Figueirêdo, Ernani Lauritzen, João José Marója, Einar Svendsen, Pedro José Henrique, Salvino de Figueirêdo, dr. Otavio Amorim, Franca Filho e familia, domingos Sorrentino, pela Sociedade "S. Bento"; Antonio Ventura, João Florentino e familia, João Araújo e Souza, João Leoncio, Miguel Bastos, Manoel Feliciano, academico Aurelio Ventura, "Campinense Clube", José Xavier de Carvalho, "Centro Politico Operario", representado por Francisco Salos, Francisco de Assim, Mardoqueu Nacre, João de Barros, Francisco Sena, João José Meireles, José Cavalcante, Otavio Santiago, Olimpio Araújo João Feitosa, João Bispo de Barros e Antonio José de Souza.

SOCIEDADE PARAIBANA DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFÊSA CONTRA A LEPRA

Sua fundação, ontem, no "Clube dos Diarios" — O sr. Basileu Gomes iniciou a lista de contribuições com cinco contos de réis

Como noticiáramos, realizou-se ontem, ás 14 horas, grande reunião, no "Clube dos Diarios", presidida pelo ilustre dr. Guedes Pereira, diretor da Higiene do Estado, afim de serem assentadas as bases de fundação, nesta cidade, de uma Sociedade de Assistencia aos Lazaros e de Defêsa contra a Lepra.

Sôbre o nobre objetivo daquéla convocação, o dr. Guedes Pereira abordou palpitante têma relacionado aos meios de imunização do terrivel mal de Hansen, falando, minuciosamente, ao numeroso auditorio, solicitando a sua coadjuvação.

Imediatamente, a sociedade foi considerada fundada, com o apoio geral dos que se fizeram representar, concretizando-se dest'arte, uma obra de fim tão elevado e cuja realização muito contribuirá para decrescer, satisfatoriamente, o incremento dos lazaros em nosso Estado.

A Paraiba, disse s. s., possuindo os meios de combate á lepra, poderá agir eficientemente, dentro das suas possibilidades, porquanto se trata de um mal que não sendo regional, apenas grassa pela ineficacia de sua repressão.

O dr. Guedes Pereira, ao terminar o seu discurso, propôz que se enviasse uma circular aos prefeitos dos municipios, solicitando a sua adesão ao nobre problema sanitario.

A seguir, o dr. João Mauricio falou em nome do "Rotari Clube da Paraiba", hipotecando a sua solidariedade e a dessa importante associação. Seguiu-se, finalmente, com a palavra, o dr. Newton Lacerda, que pronunciou eloquente alocução, lembrando que a campanha pela intensificação da liga deveria ser em grande parte entregue ao generoso apostolado das mulheres paraibanas, porisso que era um problema a resolver onde deve falar mais alto o coração do que o cerebro. A proposito, lembrou ainda o orador a atuação das paulistas em movimento identico e concluiu afirmando, com entusiasmo, o seu apoio á idéa.

Por ultimo, foi aclamada, provisoriamente, a seguinte diretoria:

Presidentes, exma. sra. d. Naíde Martins Ribeiro, dr. Guedes Pereira e prefeito Borja Peregrino; secretario, dr. Lauro Wanderley; tesoureiro, sr. João Vasconcélos. Comissão de Estatutos: drs. João Medeiros e Newton Lacerda e sr. José dos Prazeres Coêlho.

No "Clube dos Diarios" ainda permanecerá o livro de assinaturas, durante quinze dias, sendo considerados socios fundadores os que se inscreverem nesse prazo.

Iniciando a lista de subscrições da grande obra a realizar-se, o nosso amigo sr. Basileu Gomes, agente do "Loide Brasileiro", nesta praça, contribuiu com a importancia de cinco contos de réis, gésto que foi recebido pela novél sociedade, com o maior entusiasmo.

Banco Rural de Picuí

Remetido pela sua diretoria, vimos de receber o balancête do Banco Rural de Picuí, referente ao mês de fevereiro ultimo, encerrado a 7 do corrente.

Verifica-se, por esse documento, que ascendeu a 146:363$335, o movimento total das transações do referido estabelecimento de credito.

Banco de Campina Grande

O Banco de Campina Grande, futuroso estabelecimento de credito, com séde nessa cidade, acaba de escolher o seu novo corpo dirigente, o qual ficou assim constituido:

Presidente, dr. João Arlindo Corrêa, gerente, Severino Cabral, conselheiros: Sebastião Alves, Protasio Ferreira, Benedito Venancio, dr. Abelardo Lôbo, João Rique Ferreira, Alcides Remigio de Oliveira, José Cavalcanti de Arruda, Otavio Bezerra, Luiz Soares, José Vieira Filho, Otoni Barreto Serrão e José Simões de Carvalho; Conselho Fiscal: João Leoncio, Ermirio Leite, José Henrique, Antonio Telha, João Nobrega; suplentes: dr. Elpidio de Almeida, Alfrêdo de Barros, João Miguel de Morais, Mario de Oliveira e João Alves de Oliveira.

Açude Santa Luzia

Em resposta ao telegrama do dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino, no qual comunicava estar sangrando o açude "Santa Luzia", o ministro José Americo transmitiu áquêle ilustre conterraneo, o seguinte despacho:

S. Lourenço, 12 — Dr. Argemiro Figueirêdo, Palacio do Govêrno — João Pessôa — Muito agradecido auspiciosa noticia que me dá açude "S. Luzia" — JOSÉ AMERICO.

NOTAS DE PALACIO

O dr. João Batista de Souza comunicou ao sr. Interventor Federal Interino haver reassumido o exercicio de juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, visto ter se exgotado o periodo das ferias, em cujo gozo se encontrava.

Consêlho de Contribuintes Municipais

Da secretaria desse Consêlho, recebemos a seguinte nota:

"Reúne-se, hoje, ás 17 horas, para tratar de assuntos importantes e inadiaveis, o Consêlho de Contribuintes Municipais.

O seu presidente pede o comparecimento de todos os conselheiros.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Ao sr. interventor federal interino comunicaram o recolhimento ás repartições arrecadadoras locais da contribuição de 15%, destinada á Instrução Publica, referente ao mês de janeiro do corrente ano, os prefeitos de: Mamanguape, 1:426$600; Catolé do Rocha, 932$831; S. José de Piranhas, 828$500.

Referente ao mês de fevereiro do corrente ano, segundo comunicação recebida pelo sr. interventor federal interino, recolheram ás repartições arrecadadoras de seus municipios, a contribuição de 15%, destinada á Instrução Publica, os prefeitos de Santa Luzia do Sabugi, 303$300; Araruna, 648$200; Esperança, 741$100; Brejo do Cruz, 283$800 e Alagôa do Monteiro, 1:291$900.

O prefeito municipal de Picui comunicou ao Chefe do Govêrno haver recolhido á Mesa de Rendas dessa cidade, a quantia de 853$575, correspondente á contribuição de 15%, destinada á Instrução Publica e referente aos mêses de janeiro e fevereiro do corrente ano.

RIO, 12 — (NACIONAL) — TELEGRAMA DE JOAZEIRO, CEARÁ, ANUNCÍA TER ALÍ CHEGADO O CANGACEIRO JOSÉ PEREIRA, O QUAL FOI RECEPCIONADO PELO PADRE CICERO. (A UNIÃO).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Decreto n.° 497, de 12 de março de 1934

Crêa uma Escola de Aperfeiçoamento para professores.

Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado,

Considerando que, a exemplo das demais carreiras, o magisterio tem postos de acessos para os quais devem ser escolhidos de preferencia os professores que tenham curso de especialização;

Considerando, que os centros adiantados do país veem envidando esforços para elevar o nivel intelectual dos seus professores, creando campos experimentais para pesquisas bio-psicologicas do educando;

Considerando, que aos professores do Estado falecem meios para uma seriação regular de estudos superiores de ordem educativa e que a Escola de Aperfeiçoamento vem atender a uma necessidade premente do ensino,

DECRETA:

Art. 1.° — E' creada nesta capital uma Escola de Aperfeiçoamento para professores.

Art. 2.° — Esta Escola emquanto não lhe fôr dada séde apropriada, funcionará no grupo escolar "Dr. Tomás Mindêlo" e em outros estabelecimentos para isto designados pelo Governo.

§ unico — Para atender ás necessidades da pratica do ensino, funcionarão ainda no aludido grupo escolar um jardim de infancia, uma escola isolada e uma complementar.

Art. 3.° — A Escola ora creada terá um curso regular de dois anos e funcionará de 1.° de março a 15 de outubro.

§ unico — Serão ministrados nesta Escola aulas de:

a) Psicologia
b) Educação Sanitaria
c) Historia da Pedagogia
d) Metodologia
e) Artes e industrias domesticas
f) Desenho e trabalhos manuais
g) Educação fisica
h) Lingua portuguêsa e literatura nacional
i) Matematicas
j) Ciencias fisicas e naturais
k) Musica.

Art. 4.° — O corpo docente da Escola de Aperfeiçoamento será constituido de elementos do magisterio oficial e de pessôas outras que tenham conhecimentos especializados das materias a que se propuzerem a ensinar.

Art. 5.° — Dadas as atuais condicões financeiras do Estado, esses cargos serão, provisoriamente, exercidos sem onus para o Tesouro, sendo, porem, considerados serviços publicos de relevancia e contados pela terça parte para efeito de aposentadoria.

Art. 6.° — O Estado, dentro de suas possibilidades economicas, irá provendo a Escola, ora creada, da aparelhagem necessaria.

Art. 7.° — A Escola de que trata o presente decreto fica diretamente subordinada á Diretoria do Ensino Primario, que proporá ao Secretario do Interior os contratos dos respectivos professores.

Art. 8.° — Só poderão ser nomeados diretores de grupos, professores de escolas complementares e inspetores de ensino os que tenham concluido o curso da Escola de Aperfeiçoamento.

Art. 9.° — A Escola de Aperfeiçoamento terá regulamento especial e programas organizados por seus professores e aprovados pela congregação.

Art. 10.° — Ficam reconhecidos pelo Estado os diplomas conferidos pelos estabelecimentos congeneres das demais unidades da Federação.

Art. 11.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 12 de março de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO
JOÃO DIAS JUNIOR, respondendo pela Secretaria do Interior.

Decreto n. 498, de 12 de março de 1934

Crêa o Orfeão Escolar do Estado.

Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal do Estado da Paraíba,

Considerando que a musica, pela canto orfeonico, realiza a alta missão educativa social, estabelecendo o espirito de cooperação mutua e laços de fraternidade entre seus componentes;

Considerando, que ao professorado, principalmente, incumbe difundir este moderno processo pedagogico de cultura artistica,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica nesta data creado o Orfeão Escolar do Estado.

Art. 2.° — O Orfeão Escolar é composto de professores e alunos das escolas publicas.

Art. 3.° — O professorado do interior fará, no periodo de férias, um curso de emergencia com a duração minima de 15 dias, para a necessaria habilitação de canto orfeonico.

Art. 4.° — O Orfeão funcionará na séde da Escola de Aperfeiçoamento, sob a direção de um professor de musica.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 12 de março de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO
JOÃO DIAS JUNIOR, respondendo pela Secretaria do Interior.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Despachos:

Petição do ex-sargento da Força Publica Militar do Estado, João Faustino da Costa, solicitando cancelamento da nota de expulsão constante de seus assentamentos. — A' vista dos serviços prestados pelo requerente, posteriormente a nota de expulsão. Deferido.

Idem de d. Albertina Ramos, professora e diretora do grupo escolar "24 de Janeiro", de São João do Carirí, requerendo sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integrais, nos termos do art. 18 da lei de licenças. — Como requer.

Idem de d. Josefa Pimentel da Cunha, professora da cadeira elementar, mista de Cuité, municipio de Guarabira, solicitando três (3) mêses de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares. — Deferido, sem vencimentos.

Idem do desembargador José Ferreira de Novais, requerendo três (3) mêses de licença, com os vencimentos integrais, nos termos do art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920. — Submeta-se á inspeção de saúde.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 12:

Petições:

De Estevam Gerson da Cunha, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma bicicleta. — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

De A. Lucena & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo impressos de propaganda para distribuição gratuita. — Igual despacho.

De A. Lucena & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas contendo material de propaganda para distribuição gratuita. — Igual despacho.

De Fernando Porto, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas contendo artigos de uso domestico. — Igual despacho.

Do Aderbal Piragibe, requerendo dispensa do mesmo imposto para um engradado contendo livros e estante para uso proprio. — Igual despacho.

De F. Araújo & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo amostras de chocolates, canela e pimenta. — Igual despacho.

Do dr. Jósa Magalhães, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo um piano vertical. — Igual despacho.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Decreto:

O diretor do Ensino Primario resolve exonerar, a pedido, o sr. Massilon da Costa Pinto do cargo de Inspetor administrativo do Ensino em Moreno, do municipio de Bananeiras.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petição:

De d. Hortense Peixe, diretora do Instituto Comercial "João Pessôa", desta capital, requerendo para ser atestado se o referido estabelecimento vem funcionando a 5 anos. — Atesto afirmativamente.

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Albertina Ramos, professora diretora do grupo escolar "24 de Janeiro", de S. João do Carirí, tendo em vista o atestado medico exibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser a contar do dia 15 do corrente.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Joséfa Pimentel da Cunha, professora da cadeira elementar, mista da povoação de Cuité, municipio de Guarabira, resolve conceder-lhe três (3) mêses de licença, sem vencimentos, nos termos da lei, para tratar de interesses particulares.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 12 de março de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	311:073$400	125:900$000	436:973$400	113:310$000	323:663$400
Banco do Brasil — C| Patronato, etc	263$900		263$900		263$900
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento	1.026:354$150	113:310$000	1.139:664$150	6:500$000	1.133:164$150
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C| Prazo Fixo					
Banco Central — C| Movimento	1:181$691		1:181$691		1:181$691
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores					
	1.338:873$141	239:210$000	1.578:083$141	119:810$000	1.458:273$141

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 12 de março de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 12:

Existentes	1.573:481$971	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.173:481$971
Saldo demonstrado		1.458:273$141
Divida liquida		1.715:208$830

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 10	6:503$459	
Receita do dia 12	4:103$150	10:606$609
Despesa do dia 12		1:672$000
Saldo para o dia 13		8:934$609
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	6:301$400	
Em cofre	2:547$209	8:934$609

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 12-3-934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba no dia 12 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 10 do corrente		34:933$771
Recebedoria — P| conta da renda dos dias 9 e 10	126:800$000	
Conta de exatores	76$213	
Cobrança da Divida Ativa	198$500	127:074$713
Banco do Estado — Retirado n|data	6:500$000	
Banco do Brasil — C|Poderes Publicos — Idem	113:310$000	119:810$000
		281:818$484

DESPESA

Repartição de Plantas Textéis — Por conta da quota contratual deste mês	6:500$000	
Diretoria de Saúde Publica — Adiantamento nesta data	1:000$000	
Gratificação a funcionarios	300$000	
Dr. Italo Jofili — Folha de diarias e despesa de viagem	97$000	
Restituição de fiança crime	200$000	8:097$000
Banco do Estado — Depositado nesta data	113:310$000	
Banco do Brasil — C|Poderes Publicos — Idem, idem	125:900$000	239:210$000
Saldo para o dia 13 do corrente		34:511$484
		281:818$484

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 12 de março de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral.

Moacir de M. Gomes, Escriturario.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — Quartel em João Pessôa, 12 de março de 1934 — Serviço para o dia 13 (terça-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.° tenente Firmiano Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento José Bélo.

Dia á Força, 2.° sargento Gumercindo Fernandes.

Guarda da Cadeia, 2.° sargento Mendonça e cabo Francisco Batista.

1.° e 2.° giros de Cruz das Armas, 3.os sargentos Lacerda e Ortigas.

1.° e 2.° giros do Rogers, cabos Manoel Bem e Antonio Pereira.

1.° e 2.° giros de Jaguaribe, cabos Olegario e Artiquilino.

1.° e 2.° giros de Torrelandia, cabos Manoel Rodrigues e Antonio Paulo.

1.° e 2.° giros de Lagôa, Macacos e Vasco da Gama, cabos João Felix e Cassiano Constantino.

Guarda do Quartel, cabo Antonio Isidro.

Patrulha da cidade, cabo Otacilio Bispo.

Dia á Enfermaria, cabo Manoel Paes.

Dia á Secretaria, cabo Manoel Noronha Cesar.

Dia á Ambulancia, soldado Leopoldo Brasileiro.

Dia ao Telefone, soldado Jovino Machado.

Ordem á S.O., soldado corneteiro Quintiliano Pereira.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro João Domingues.

Boletim numero 71 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recebimento de importancia: — O 1.° tenente-contador-pagador recebeu as importancias seguintes: 67$000, remetida pelo cmt. da 5.ª Cia. Isolada, sendo 30$000, descontados dos vencimentos do 1.° sargento Albertino Francisco dos Santos, para pagamento a d. Ninfa Lessa, de sua consignação e 37$000, para a Sociedade dos Sargentos desta Força, de descontos dos vencimentos dos seguintes socios: 1.° sargento Albertino Francisco dos Santos, 15$000; 3.° sargento Antonio Peixoto Lunguinho, 18$000 e dito Gumercindo de Souza Teles,.... 4$000; 21$500, remetida pelo comando da mesma unidade, proveniente de descontos procedidos nos vencimentos do soldado n. 844, Antonio Florencio do Nascimento para pagamento ao sr. Antonio de Figueirêdo Sitonio, residente em Conceição, 16$500; remetida pelo 1.° tenente Lino Guedes dos Anjos, para indenização das quantias de 15$400, ao Tesouro do Estado, de um par de botinas que lhe foi fornecida para desconto e 1$500, para pagamento de tratamento no gabinete dentario desta Força, e 150$000, remetida pelo cmt. do destacamento de Campina Grande, para ser recolhida ao Tesouro do Estado, de descontos efetuados nos vencimentos do ex-soldado desta Força, Manoel Pedro de Souza, proveniente de peças de fardamento que conduziu quando desertou desta Corporação; e ainda 73$000, remetida pelo mesmo cmt. de destacamento, sendo: 30$000, para pagamento ao comerciante Pedro de Assis, proveniente de descontos feitos nos vencimentos do 2.° sargento José Queiroz; 20$000 para a sra. Inês Antonina de Andrade, de descontos efetuados nos vencimentos do soldado da 1.ª Cia. de Fuzileiros, Angelo Ferreira da Silva; 12$000, para o sr. Pedro José de Oliveira, residente em S. José de Piranhas, de descontos feitos nos vencimentos do soldado Manoel Batista da Silva e...... 11$000, para o Tesouro do Estado, de 2 passes fornecidos ao soldado Pedro Soares da Silva.

II — Exclusão: — Seja excluido do estado efetivo da Força e da 4.ª Cia. Isolada, a contar de 8 do corrente, data em que foi entregue á justiça civil da comarca de Souza, o soldado n. 915, Sabino Alves da Silva, por ter sido, por acordão do Superior Tribunal de Justiça do Estado, condenado á pena de 4 anos e 1 mês de prisão simples, gráu medio do art. 268, combinado com os arts. 272 e 409, da Consolidação das Leis Penais. (Of. do Juizo de Direito da comarca de Souza, de 2 do corrente datado).

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten.-cel.-cmt.

Conforme com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt.-interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado, Quartel em João Pessôa, 12 de março de 1934. Serviço para o dia 13 (Terça-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.° 1.

Dia á Secretaria, guarda n.° 36.

Rondantes, guardas-fiscais Geraldo e Dacio; guardas de 1.ª classe n.°s. 5 — 2 e 111.

Guarda do Quartel, guardas n.°s 127 — 62 e 106.

—Policiamento dos cinemas, guardas n.°s 10 — 108 e 64.

Policiamento da capital, guardas n.°s 21 — 37 — 24 — 83 — 69 — 48 — 66 — 44 — 98 — 104 — 93 — 100 — 45 — 38 — 20 — 74 — 75 — 12 — 65 — 97 — 51 — 15 — 116 — 120 — 22 — 103 — 34 — 54 — 9 — 56 — 63 — 99 — 71 — 91 — 77 — 88 — 102 — 72 — 23 — 101 — 68 — 28 — 19 — 103 — 10 — 64 — 82 e 115.

Sinalização do transito de veiculos, guardas n.°s 95 — 46 — 50 — 80 — 89 — 121 — 32 — 17 — 55 — 73 — 39 — 76 — 33 — 122 — 61 — 16 — 26 — 70 — 90 60 e 58.

—

Boletim n.° 60 Uniforme 4.° (caqui)

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — **CARGA:** — O sr. almoxarife-pagador faça carga no respectivo livro mapa, de 137 pares de meias de algodão e 137, lenços brancos do mesmo tecido, vindos dos fornecedores Avelino Cunha & Cia.

II — **APRESENTAÇÃO DE GUARDA:** — Apresentou-se hoje, por conclusão de convalecença o guarda n.° 78, Leonel Carneiro do Nascimento.

III — **ELIMINAÇÃO:** — Sejam eliminados da carga respectiva, oito cartuchos para revolver calibre 38, carga dupla, por terem sido gastos em serviço, pelo guarda n.° 93, Jeronimo Rodrigues dos Santos, na noite de sabado ultimo, e bem assim um apito de metal que se extraviara do poder de referido guarda na noite aludida.

IV — **DESCONTO:** — O sr. almoxarife-pagador desconte dos vencimentos do guarda n.° 74, Severino Mari-

(Conclue na 5.ª pag.)

MAIS UM ARTIGO DO "CORREIO DA MANHÃ", DO RIO, SÔBRE AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAIS

RIO, 12 (Nacional) — Sob o titulo **"O candidato da Nação"** o **Correio da Manhã** publica o seguinte artigo: "E' muitas vezes nos pequenos detalhes da vida que os homens publicos podem surpreender melhor o julgamento de suas atitudes.

Retirado, por alguns dias, em uma estancia mineral, o ministro José Americo tem sido cercado pela população da pequena cidade de tantas e tão respeitosas deferencias que é impossivel não ver nesse apreço o reflexo acentuado, com as mais belas tintas, da compreensão popular de um exemplo que irradiou. O ministro que chega a uma estação de cura ou simplesmente de repouso é sempre uma novidade em contraste com a monotonia da vida local.

Ha os que o festejam e isto é bem comum e ha os que o respeitam, e isto é menos frequente.

Em relação agora com o ministro José Americo o que tem havido e mais respeito que outra especie de demonstrações ou agrados, o que tanto basta para que se identifiquu deste carinho uma prova de confiança.

Govêrno não é só a função dos que trabalham mas a ciencia dos que trabalhando inspiram o senso da tranquilidade no seio dos governados; por isto o governar não é unicamente administrar, mas crear fatores morais e psicologicos que imprimem á tarefa do govêrno a segurança do assentamento publico do exito dos administradores.

Por exemplo: se costuma dizer que é feito metade do que eles transmitem e propagam á massa que os escuta, metade do contacto misterioso o que faz com que a massa por sua vez lhes devolva em animação e estimulo a corrente de energia que recebeu, para que eles transformem novos elemento de força persuasiva.

Da mesma forma se compõe o auspicio aos govêrnos.

O ato que eles praticam reveste-se, e nem poderia ser de outro modo, de carater de coerção peculiar ás medidas de ordem e defesa no meio da sociedade. Mas é necessario que a coerção, atuando primeiro como agente do poder do govêrno produza depois na massa o mesmo efeito da palavra comunicativa do orador. Quando este sente que sua idéa batendo no auditorio lhe é enviada com o prestigio da anuencia, não lhe traz sinão novas fontes de autoridade para continuar a dizer o que pensa.

O govêrno é assim um pleito eterno com a massa. O homem só governa efetivamente quando sua concepção de tal maneira se delui no espirito publico que ela acaba parecendo deste ultimo e não mais dele.

Afortunados os que realizarem um tal milagre de inteligencia! Duas vezes afortunados quando para obter-lo se debatem, como tem sido o caso do ministro José Americo, no torvelinho de tantas aspirações mal definidas no genero, de todas que o periodo revolucionario de 1930 até hoje espalhou pelo país!

Daí o valor inconfundivel de sua figura como homem da revolução. Parodiando a inscrição bem conhecida do busto de Moliere na Academia Francêsa, poderia afirmar que ao Govêrno Provisorio nada faltou á sua gloria só ele teria faltado á nossa porque não dissimulamos a verdade.

Nenhum outro ministro desse govêrno apresenta ao fim da jornada uma obra tão completa, tão sistematica, tão iluminada quando a sua, pelo espirito de administrador, do administrador que teve um plano e seguiu. Emquanto alguns outros se perderam em tentativas e experiencias, ele marchou com firmeza para os seus objetivos.

Seria interessante levantar uma estatistica dos atos do Govêrno Provisorio pelo proprio govêrno, revogados, reformados, modificados, aperfeiçoados e interpretados, revelando na abundancia de decretos sucessivos, sobre o mesmo assunto, uma especie de maré montante de indecisões, verificar-se-ia que o Ministerio dirigido pelo sr. José Americo foi o que menos se perdeu nessas hesitações.

Havia nele, em primeiro lugar, o programa do homem e havia depois o homem do programa. Todas estas circunstancias que escapam muito menos á percepção do povo do que talvez pensem os politicos, é que indicam a conveniencia da candidatura do atual ministro da Viação á presidencia da Republica. Ela é ainda mais necessaria em face até da situação que se creou no trabalho da elaboração constitucional.

Esse trabalho foi, como se sabe, apressado porque se entendeu que o problema politico da eleição do chefe de Estado é o mais relevante. Vamos ter assim depois de tantas lutas e de tantos sacrificios uma Constituição imperfeita e é preciso pelo menos que o presidente da Republica que a tem de executar seja diferente, que supra por seu alto pendor de abnegação, as omissões do regime, orientando os espiritos para um entendimento certo das coisas, já que chegamos infelizmente á conclusão que precisamos muito mais de homens novos do que de uma nova Constituição.

Contra a eleição do sr. José Americo podem conspirar em combinações camaradas, é porem em favor dela que se ergue a Nação, guiada pelo instinto que os povos revelam nos instantes dramaticos, quando no tumulto os homens que se oferecem, indicam ou escolhem o homem que se impoz. O sr. José Americo é esse homem hoje para o Brasil.

A revolução deve-lhe o não ser afinal o deserto que um dos seus animadores e guia acreditou que ela fôsse.

Candidato da revolução e para a revolução, ele é além de uma garantia para a sisudez e eficiencia do mandato um derivativo para certas correntezas que serão tanto menos temiveis quanto mais espaço lhes der para correrem.

Abramos a compacta emquanto sobra tempo". (A União).

CINE-TEATRO RIO BRANCO

A proxima temporada da "troupe" Marquise Branco

O palco do Cine-Teatro "Rio Branco" será ocupado, na proxima semana, pela "troupe" de variedades estrelada pela artista Marquise Branco que dará, hoje, o seu ultimo espetaculo no Teatro Moderno, de Recife.

A temporada que esse conjunto realizou, na visinha capital do sul, assinalou-se por uma serie ininterrupta de sucessos, devido ao merecimento dos seus componentes e a natureza do seu repertorio, constituido de "schetchs", rumbas, cortinas comicas, "rancheras", sambas, etc.

A estréa de Marquise Branco, segundo estamos informados, verificar-se-á provavelmente, nos ultimos dias da semana vindoura, com um programa destinado a agradar a mais exigente platéa.

Desse grupo de artistas nacionais faz parte o conhecido ator Leoni Siqueira, bastante conhecido da platéa pessoense, através de varias temporadas nesta cidade, a ultima das quais em 1925.

O elenco de Marquise Branco conta mais com elementos como Bebé Gonçalves, Afonso Moreira, Murilo Mélo, etc.

Está no Rio o interventor paulista

RIO, 12 — (Nacional) — Chegou, a esta capital, viajando de automovel, o sr. Armando Sales, interventor federal em São Paulo. (A União).

A "GREAT-WESTERN" E AS ENCHENTES DO RIO PARAIBA

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

Com as ultimas cheias, ficou danificada a ponte de Cobé, que liga a capital de João Pessôa com a de Natal e, em consequencia, a contar do dia 26 do mes p. passado interrompido o trafego da estrada de ferro, havendo apenas baldeação de passageiros em canoas, ficando o transporte de mercadorias suspenso, apesar das providencias postas em pratica pela Great Western.

O comercio a braços sem transporte e precisando transportar mercadorias para o lado norte foi obrigado a lançar mão de transportes por preços excessivos e que as mercadorias em absoluto não davam margens a isto tendo em vista a crise reinante.

A Great Western ciente tudo fez para servir o comercio como vem fazendo ha muito e assim conseguiu permissão da Usina São João e por ela está transportando com pontualidade e sem aumento nas tarifas toda carga destinada ao norte quer procedente de nossa capital ou de outros Estados e vice-versa.

A Inspetoria da "Great Western comunicou que o serviço de transporte para o norte está em dia com a maxima pontualidade, adiantando que assim continuará pois, ontem não ficou um só volume despachado em João Pessôa com destino ao norte, lado Natal.

Nestas condições, o comercio em geral póde confiar, ficando certo que a "G. W." não poupará esforços e nem fará economia com o unico fim de corresponder á espectativa do comercio".

Os baianos campeões de futeból de 1933

RIO, 12 — (Nacional — Derrotando os paulistas, pela segunda vez, os baianos levantaram o Campeonato Brasileiro de Futebol entre amadores. (A União).

UMA INICIATIVA DIGNA DE TODO O APOIO

Vem de alguns anos, a campanha em favor da construção de um leprosario nesta capital. Entretanto, esse movimento não encontrára até agora, por motivos vários, a solidariedade merecida. Os espiritos bons, que sempre teem em consideração o sofrimento alheio, todavia, não esmorecem, ante uma ou mais tentativas prejudicadas e voltam á carga, mais convencidos que nunca, da superioridade do bem sobre o mal, do util sobre o desproveitoso.

Em reunião, ontem, no Clube dos Diarios, com um comparecimento seléto, fundou-se a "Sociedade Paraibana de Assistencia aos Lazaros e Defêsa contra a Lepra". Foi o passo inicial; o grande passo para a solução de tão momentoso problema. A obra de assistencia aos lazaros e suas familias, pela nobrêsa de sua finalidade, dispensa quaisquer comentarios. E' uma obra exclusivamente filantrópica que, por sermos humanos, devemos olha-la com a maior simpatia. E a Paraíba, que, infelizmente já entra nos totais estatisticos, com a sua contribuição de infelizes, atacados por esse horroroso mal, carece muito do apoio de todos os seus capitalistas, como também da sua imprensa. Esta, apesar de não dispor de recursos para ir em socorro financeiro de tão alevantada emprêsa, pela propaganda, fará o possivel para que, dentro e fóra do Estado cheguem os écos desse fraternal e humanitario desvêlo á sorte dos atingidos pela cruêza do destino.

Assim, ter-se-á a certêsa, pela voz da imprensa, que a Paraiba também está de pé para a campanha, sem treguas, contra a lepra e pelo socorro imediato ás vitimas.

Si imaginarmos que, sómente matriculados na Repartição de Higiene do Estado, ha mais de uma centena de lazaros, afóra cerca de trinta que perambulam, pelas ruas da metropole, sem pousada, sem pão, sem assistencia de especie alguma; si calcularmos o mal que esses infelizes, sem culpa absolutamente, de sua parte, podem causar á população sã; si pensarmos também que cada cidadão paraibano, válido, mesmo com uma pequenina esportula, poderá fazer sanar, para sempre, esse perigo e minorar a sorte dessas criaturas condenadas a uma vida insuportavel, pela piedade excessiva que causam, ou mesmo pelo natural nôjo ou receios muito justificados de aproximação, então poderemos raciocinar o extraordinario alcance da reunião de ontem, nos "Diarios".

A sessão em apreço que, aliás, por carencia absoluta de tempo, não poude ser assistida por mim, me foi minudentemente exposta por ilustre amigo que a assistiu. Daí, portanto, a confiança com que estou falando, confiança que, aliás, é muito justo salientar, abrange a todas as pessôas que honraram, com as suas presenças, tão destacada reunião.

E' necessario, ainda, que se frize que a "Sociedade Paraibana de Assistencia aos Lazaros e Defêsa contra a Lepra" se propõe a duas alevantadas obras que sómente aplausos merecem, pela belêsa civica das iniciativas: primeiro, ela tratará do recolhimento dos lazaros ao hospital, que deverá ser construido em local escrupolosamente escolhido; segundo, dará toda a assistencia ás familias dos atacados daquele mal; as senhoras terão a sua subsistencia assegurada e a de seus filhos, que receberão instrução, os cuidados medicos e demais assistencia que se fizer precisa.

Está aí por que, apesar de não ser um nome feito no jornalismo de minha terra, aplaudo, sem dinheiro, embora, mas com patriotismo, a notavel obra que se propõe a nova agremiação, cujo programa representa uma flámula de combate e o triunfo dos mais puros sentimentos de filantropia.

Durwal de Albuquerque

LIBERDADE DE IMPRENSA

Entre os topicos da entrevista do dr. Gratuliano Brito, digno interventor federal deste Estado, o da liberdade do pensamento, da palavra falada e escrita, mereceu-nos maior atenção.

Este jornal póde, sem lisonjas, mas como um preito á verdade, dizer porque faz sem pular um numero, acêsa campanha contra a politica tributaria do Estado, e comprovar o que disse á imprensa do Rio de Janeiro o sr. interventor.

"O Comercio da Paraiba" até hoje não recebeu uma unica intimação policial para modificar, ao menos, a sua orientação.

Quando ha, como já houve, excessos como no caso de Luiz de Oliveira, nós somos os primeiros a lamentar e a profligar.

Isto, porém não quer dizer, porque nós nunca alteramos os fatos, que o Chefe do Estado tenha a menor responsabilidade.

No governo João Pessôa, o unico governo que facultou as proprias paginas da "A União" aos adversarios, houve atos de barbaria alí bem pertinho da policia.

O sr. Gratuliano Brito é um dos raros cidadãos, um dos unicos governantes, que não oprime nem o cidadão nem as suas crenças.

Bem é de ver que com s. excia. e com o Estado, as relações que temos é a de levar ao Tesouro dinheiros de impostos e multas pesadissimas.

Não fornecemos ás Obras Publicas e nem somos candidatos a empregos.

Também não fazemos oposição a s. excia. com o fim de entrar para o quadro da burocracia.

Acima das atitudes mesquinhas e inconfessaveis colocamos o nosso dever e a nossa honra.

Em rigor, aqui não ha pressão á imprensa honesta.

Nós nunca jamais sofremos a menor ou o mais simples vexame e temos tradição, personalidade e dignidade para dizer isto.

(Do "Comercio da Paraiba", de 11 3 34).

DESPORTOS

"BOTAFÔGO F. C."

Oficial

A diretoria do "Botafôgo F. C." pede para os socios que tiverem camisas em seu poder, o obsequio de recolhê-las á rua Borges da Fonsêca, 45, residencia do sr. Beraldo de Oliveira.

—

Para tratar assunto de grande interesse, reúne hoje, a diretoria do "Botafôgo F. C.". O respectivo presidente pede, o comparecimento de todos os associados á rua 13 de Maio, 111, ás 19 e meia horas.

Diretoria Geral de Saúde Publica

Recebemos:

"No intuito de dar cumprimento ao que estabelece o artigo 8.° do decreto n.° 479, de 13 de janeiro do corrente ano, a Diretoria de Saúde Publica torna publico, para conhecimento de quem interessar possa, que estão terminantemente proibidos os enterros conduzidos por crianças".

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO

O 22.° B. C., aquartelado nesta capital, está aceitando voluntarios destinados á 2.ª Região Militar e ao seu efetivo.

A proposito, recebemos uma comunicação do 2.° tenente Moacir Rodrigues dos Santos, ajudante dessa unidade do Exercito Nacional.

O lider da maioria da Assembléa conferenciou com o presidente Getulio Vargas

RIO, 12 — (Nacional — O sr. Medeiros Néto esteve em Petropolis em conferencia com o presidente Getulio Vargas. (A União).

Os esportes no Rio

RIO, 12 — (Nacional — Nos jogos de ontem, o "Vasco da Gama" venceu o "São Paulo Futebol Clube", pela contagem de 3 X 0. (A União).

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria da Gloria Moreira Ramalho, filha do sr. João Ramalho Leite, funcionario publico.

— A menina Abdalia, filha do sr. Manoel Cavalcanti, residente nesta capital.

— O menino Rui, filho do sr. José Benicio, proprietario em Itabaiana.

— O menino Clovis, filho do professor Luiz Alexandrino da Silva, diretor do Grupo Escolar "Irineu Jofili", de Esperança.

— A menina Dalva, filha do sr. João Pessôa de Brito, residente em Araçagi.

— O menino Renato, filho do sr. Camilo José Coutinho, comerciante nesta praça.

— O pequeno Dimas, filho do sr. João Batista Silva, auxiliar da Guarda Civica deste Estado.

— A senhorita Arci Cavalcanti, aluna do Colegio de N. S. das Neves, filha do dr. Luiz Cavalcanti Junior, juiz municipal de Sapé.

— O menino Djalma, filho do sr. Valdemar Gomes de Oliveira, artista residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Em atencioso cartão, comunicaram-nos o nascimento de seu filho Heliton, ocorrido nesta capital, o sr. Gentil Machado, artista, e sua consorte d. Epomina Sobral Machado.

— Ocorreu, ante-ontem, na residencia de seus avós, o nascimento da menina Aurea Alice, filha do sr. Luiz Franca Sobrinho, chefe da contabilidade do Tesouro do Estado, e de sua esposa d. Maria Ivéte Franca.

VIAJANTES:

Padre Inacio de Almeida — Encontra-se nesta capital, vindo do Rio de Janeiro, o padre Inacio de Almeida Leal, brilhante jornalista e educador.

O ilustre conterraneo, que reside, desde alguns anos, naquela metropole, em cujo meio intelectual se impoz graças á sua rara capacidade de trabalho, veiu em visita á sua progenitora, que se acha acometida de grave enfermidade.

Dr. Ladislau Porto — Acha-se nesta capital, em gozo de férias, o dr. Ladislau Porto, assistente da Faculdade de Medicina e medico da Assistencia a Psicopatas de Recife.

Durante a sua permanencia nesta cidade, que será de poucos dias, o joven clinico conterraneo atenderá aos doentes de sua especialidade, das 10 ás 12 horas, no consultorio do dr. Edson de Almeida, á rua Duque de Caxias, 504.

VARIAS:

Dr. Isidro Gomes — Transcorreu, ante-ontem, o aniversario natalicio do dr. Isidro Gomes, membro do alto comercio desta praça e figura destacada na sociedade pessoense.

Festejando esse acontecimento, s. s. abriu os salões de sua residencia, em Tambiá, onde recebeu os seus amigos e familias, realizando-se, a seguir, uma elegante **soirée** que se prolongou até alta madrugada.

— Registou-se, ontem, o aniversario da senhora d. Maria Rosa Monteiro, esposa do saudoso engenheiro Artur Januario G. de Oliveira.

O "Radio Clube" prestou distinta homenagem á aniversariante, irradiando seléto programa, com o concurso da conhecida orquestra "Batutas de Jaguaribe", que executou inumeras peças de seu repertorio.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMERCIAL JOÃO PESSÔA

A Diretoria do Instituto Comercial João Pessôa solicita, hoje ás 20 horas, a presença dos alunos abaixo mencionados, que concluiram o curso de Comercio, Datilografia e Taquigrafia no ano p. p., a fim de tratar assuntos relativos á solenidade de entrega de diplomas a realizar-se em abril p. vindouro:

Maria das Dôres Cavalcanti, Celeida Pontual, Hermani Soares, Hilda Medeiros, Alcina Ribeiro, Maximiano Franca, Margarida Cihar, Onilda Farias, Orlando Farias, Maria de Lourdes Moura, Cleanto Paiva Leite, Rosa Borges de Lima, Maria Veriana Cavalcanti, Cicero Honorato Leite e Noemia Honorato Leite.

NOTICIARIO

Na Recebedoria de Rendas precisa-se falar com os srs. Edigar Dantas, Edison Galvão de Sá, José Benevides, Clodoaldo Monteiro da Franca, João da Mata de Barros Moreira, Raul Cavalcante, Eduardo Cunha, Esmerino Toscano de Brito, Miguel Severino Bastos Lisbôa, José Justino Filho e Manoel Aguiar Gusmão.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão no mês de março

Brasil	1-10-19-28
Mercês	2-11-20-29
Pôvo	3-12-21-30
Minerva	4-13-22-31
Londres	5-14-23-
S. Antonio	6-15-24-
Teixeira	7-16-25-
Confiança	8-17-26-
Véras	9-18-27-

CIRURGIÃO DENTISTA
A. C. MIRANDA HENRIQUES
Atende á hora marcada
Telefone, 182
Rua Duque de Caxias, 504

—

OFICINA AMERICANA OF TYPEWRITER — EDGAR MARTINS —Encarrega-se de concertos, limpesa geral, reformas e reparos em maquinas de escrever, calcular, registradora, cofre, arquivo de aço, vitrola, aparelho cirurgico e maquinas de costura. Dispõe de grande "stock de materiais.

Se durante 15 dias vossas maquinas ou aparelhos manifestar algum defeito motivado pelo meu serviço reforma-los-ei sem remuneração alguma.

Rua da União, 7, ao lado dos Correios e Telegrafos — João Pessôa.

—

BARALHOS—Pelos menores preços, vende a "Casa das meias". Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144

RELOGIOS
CYMA é a marca que significa garantia.
Joalharia Mororó
JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes.
OMPRA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

SUMARIO

Uma casa na Rua Direita n.º 68, aceita rapazes que se destinam a estudar, externos no Colegio Diocesano, liceu ou outro qualquer instituto de ensino. Tendo todo conforto e tratamento familiar. Trazendo ainda vantagens por ser perto das escolas evitando com isto as despesas de bondes e onibus.

CASA DAS MEIAS — Meias desde $700 o par. — Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144.

NOEMIA RIBEIRO ensina as materias do curso primario e prepara alunos para exame de admissão.
Praça D. Ulrico, 99.

CURSO PRIMARIO

AULAS DE SOLFEJO, PIANO E BANDOLIM
Ester Holmes Pedrosa
aceita alunos em domicilios ou á Avenida Almeida Barrêto n. 641.

INGLÊS PRATICO

Metodo rapido, garantido. Prof. Alex Marks. (Diplomado na Inglaterra).
Rua Barão da Passagem, 506.

POINT-A-JOUR, COSTURAS E BORDADOS, — Avenida General Osorio, 201.

30:000$000

E' barato!

Pela quantia acima vende-se o restaurante "A Mascotte", á rua Duque de Caxias, 381, o mais antigo da capital, com otimas instalações, amplo e arejado. Informações no mesmo. Negocio urgente

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "PARA," — Esperado do norte no proximo dia 16 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "PEDRO I" — Esperado do norte no proximo dia 23 sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 15 de março, sairá no mesmo dia para Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do sul no proximo dia 22 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armasem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 63 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDÊLO

PAQUETE "ITAQUATIA'" — Esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, sairá a 22, para Recife, Maceió Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajai, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPE'"—Esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente. sairá a 14, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ItaITE'" — Esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, sairá a 20, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVAO E LENHA

— DE —

MANOEL FRAIMAN

RUA MACIEL PINHEIRO, 404 ———):(——— JOAO PESSOA

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

SERVIÇO GARANTIDO

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 14 de março, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUA'" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 21 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

———

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armasem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12 horas.
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30 horas.
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas.
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA
em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"PIRANGI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 20 do corrente saindo após a demora necessaria para Macáu, Aracati, Ceará e Areia Branca, para onde recebe cargas.

———

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "PIRATINI"

Chegará no dia 17 de março, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajai e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

Hospital Proletario "João Pessôa"

A diretoria do Hospital Proletario "João Pessôa", recebeu mais os seguintes donativos, em medicamentos, para o seu ambulatorio:

Da firma R. N. Cavalcante & C., por intermedio de seu chefe, jornalista Raul de Gois: 12 caixas de Marruetil Infantil, 12 caixas de Iogal (iodo bismutado de quinino), 12 vidros de Hyrcal (lactato de calcio e vitaminas), do sr. Hermilo Cunha, estabelecido com escritorio de representações nesta praça: 6 vidros de Xarope de Lasa e 6 de Elefina.

BOLETIM SEMANAL

Pessôas receitadas	26
Curativos	5
Pequenas intervenções cirurgicas	2
Aplicação de injeções	38

Compareceram aos plantões os drs. Aluizio Rapôso, Newton Lacerda e Nelson Carreira.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

O dr. Manoel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape, em oficio de 28 de fevereiro p. passado, comunicou á presidencia deste Superior Tribunal, que naquela data encerrou a 1.ª sessão ordinaria do juri, havendo sido julgados dois processos, cujos réus foram absolvidos, e apelados, um necessariamente e outro voluntariamente.

—

Em oficio dirigido á presidencia deste Superior Tribunal, comunicou o dr. juiz de direito da comarca de Itabaiana que, em data de 1 do corrente mês, encerrou a 1.ª sessão ordinaria do juri, na qual houve o julgamento de um só processo, cujo reu foi absolvido e apelado pela promotoria publica.

—

O dr. Isaac Leão Pinto, juiz municipal do termo de Soledade, comunicou á presidencia deste Superior Tribunal, em oficio de 21 de fevereiro p. passado, que foram encerrados naquela data os trabalhos da primeira sessão ordinaria do juri, a qual foi presidida pelo dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca, tendo sido julgado um réu, que condenado a 28 anos de prisão, protestou por novo julgamento, deixando de ser julgado um réu, por haver requerido adiamento.

—

Em oficio de 20 de fevereiro p. passado do dr. juiz de direito da comarca de Pombal, José Genuino Correia de Queiroz, comunicou ao des. presidente deste Tribunal que, tendo convocado para o dia 19 do mesmo mês, a 1.ª sessão ordinaria do juri da comarca, encerrou-a na mesma data, com o julgamento de um réu, que foi absolvido, sendo apelado pelo representante do Ministerio Publico.

—

O dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em oficio de 6 do corrente mês, comunicou á presidencia deste Egregio Superior Tribunal, que, em data de 5 do mesmo mês foram iniciados e encerrados os trabalhos da primeira sessão ordinaria do juri do termo da mesma comarca, tendo havido duas reuniões, nas quais foram julgados dois processos, cujos réus foram absolvidos.

—

O dr. Antonio Gabino da Costa Machado, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, em oficio de 26 de fevereiro p. passado, comunicou ao des. presidente do Superior Tribunal que, no dia 22 do mesmo mês realizou-se a primeira sessão ordinaria do juri da mesma comarca, sendo submetido a julgamento um réu, que foi condenado.

—

O dr. Felipe Emidio de Medeiros, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha, em oficio de 6 de março corrente, comunicou á presidencia deste Tribunal que, em data de 5 do mesmo mês, foram encerrados os trabalhos da 1.ª sessão ordinaria do juri daquele termo e comarca, sendo julgado um só réu de dois processos, dos quais foi absolvido por unanimidade.

—

O dr. juiz municipal do termo de Teixeira, comunicou á presidencia deste Tribunal, em oficio de 26 de fevereiro p. p., que, na mesma data, foi aberta e encerrada a 1.ª sessão ordinaria do juri daquele termo, com o julgamento de um processo.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

nho da Silva, em três prestações mensais, a importancia de 24$000, para pagamento ao sr. Manoel Virginio, residente á rua Tenente Retumba n.º 111, de "boia" que forneceu ao referido guarda, no mês de dezembro ultimo.

(A's.) Major **Guilherme Falcone**, inspetor-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

VIDA RELIGIOSA

SANTUARIO DE SANTA TEREZINHA

Recebemos do sr. Cura da Sé, conego José Coutinho, o seguinte:

"Fui comissionado pelo exmo" sr. Arcebispo Metropolitano, em dezeseis de julho de 1927, para dirigir a construção do Santuario de Santa Terezinha, no Rogers.

Alí trabalhei o resto desse ano, todo 1928 até principio de fevereiro de 1929, com ligeiros intervalos, conseguindo levar a obra ao corte da sapata.

Nomeado Cura da Sé e vigario da Paroquia de Nossa Senhora das Neves, tive que suspender os serviços por tempo indeterminado, logo que assimí as novas funções, por ter encontrado a Catedral carecida de tudo: limpesa externa e interna, alfaias, aumento de instalação eletrica, conservação do tecto, etc.

Pretendia trabalhar no Santuario no verão do ano passado, o que não me foi possivel por estar nesse tempo ainda preocupado com os restos da pintura interna da Sé Metropolitana e encarnação do Grupo da Piedade.

Não fiz misterio a ninguem de que na proxima sêca iria continuar os trabalhos.

Sabedor do movimento que se operava no Rogers, entre os catolicos, para construção, em ponto menor, de uma nova capela dedicada á Nossa Senhora do Bélo Amôr, a se iniciar agora mesmo, mandei dizer-lhes por intermedio do meu particular amigo Luiz Miranda que, para a construção da nova igreja não daria um passo, mas para continuação do Santuario, contassem comigo em toda altura de outubro em diante ou mesmo logo depois de quinze de agosto.

Motivavam esta minha resolução as seguintes razões: para terminar os serviços que tenho levado a efeito na Catedral, falta a renovação da paramentação que conta quinze anos de uso e está bastante estragada. Aproveitando os noitarios dos mêses de maio e junho, sobras de festa das Neves, etc., espero comprar até setembro proximo pelo menos os paramentos mais necessitados ao culto Divino. Além disto, por causa da temporada invernosa, quando os materiais de construção encarecem bastante e a mão de obra se dificulta com chuvas quasi diariamente, achava o momento inoportuno para recomeçar um trabalho de vulto como este.

Persistindo os catolicos do Rogers em reinniciar agora mesmo os serviços e por outro lado desejando a Autoridade Arquidiocesana que continuassem as obras do Santuario e não se tratasse de construção de nova capela, no que todos combinaram de bôa vontade, tomei a unica resolução compativel com o momento: desliguei-me de qualquer interferencia na direção dos serviços do Santuario, ouvindo antes o meu prelado.

Arrecadei para a contrução do Santuario quarenta e seis contos, quinhentos e quarenta e nove mil e cem réis, inclusive um conto setecentos e cincoenta mil réis, ofertados especialmente para aquisição das imagens de Santa Terezinha e Sagrado Coração de Jesus, por dona Luiza Rocha e professor Celestin Malzac.

Dessa importancia, entreguei ao exmo. sr. Arcebispo Metropolitano seis contos, trezentos e quarenta e nove mil e seiscentos réis, e apliquei nas obras do Santuario quarenta contos, duzentos e sete mil e quinhentos réis.

Nas fundações propriamente ditas até o corte da sapata e aterro interiores foram consumidos somente vinte e oito contos, cento e oitenta mil e quinhentos réis, o que não é muito na opinião dos técnicos, dada a solidez e bom acabamento dos serviços, pois os restantes douze contos e vinte e sete mil réis foram empregados no seguinte: desapropriações superiores a cinco contos, despesas gerais com as festas da primeira pedra e das margaridas, cincoenta milheiros de tijolos em grande quantidade não aplicados, grande quantidade de pedras ainda hoje em deposito no final da rua Santa Terezinha, duzentos páus de andaime, toda madeira grossa do tecto e aquisição das imagens de Santa Terezinha e Sagrado Coração de Jesus.

Deixo a direção do Santuario sem nenhum resentimento, e, ao contrario, muito satisfeito porque ele vai ser continuado com todas as probabilidades de conclusão em tempo relativamente breve.

Reconheço que a atual comissão central, composta de homens honestos e trabalhadores, a começar pelo seu presidente senhor Joaquim Cavalcante que, além do mais é dotado de grande força de vontade e raro espirito de iniciativa, do que muito se faz mister em empreendimento desta natureza, tem seguros elementos para vencer.

Por outro lado, o atual assistente eclesiastico, meu colega e amigo conego Florentino Barbosa, tem acendrados pendores para arquitectura, do que já deu sobejas provas na construção da capela de Desterro, sua terra natal.

Eu por minha vez, embora afastado da direção administrativa dos serviços, ponho á disposição de tão distintos amigos os meus pequenos prestimos. Estou tambem disposto a dar qualquer informação que julgarem necessaria á bôa marcha dos serviços.

A causa é comum e a idéa nobre.

Trabalhemos pois todos unidos para sua realização quanto antes.

O essencial é que o Santuario se faça.

João Pessôa, 10 de março de 1934. — **Conego José da Silva Coutinho**".

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha: — Boletim da semana de 4 a 10 de março de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 16 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Oscar de Castro que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 6 asilados, sendo o receituario aviado na Farmacia Confiança, tambem de semana.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Sostenes Barrêto da Silva, mensalidade de janeiro, 35$000; d. Emilia Limeira de Araújo, mensalidades de janeiro e fevereiro, 100$000; Um anonimo, 5$000; renda do sitio, 14$300; Nelson Franca, mensalidade de fevereiro, 200$000.

Movimento de indigentes — Existiam 88 asilados. Ficam existindo 88, sendo 37 homens e 51 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 11 a 17: o diretor, João Celso Peixoto, o medico, dr. João Medeiros e a Farmacia Santo Antonio.

Notas — Além dos asilados matriculados, existem mais 7 em observação.

O estado sanitario do Asilo continua sem alteração.

EDITAIS

LICEU PARAIBANO — EDITAL N.º 3 — Matriculas — De ordem do sr. Diretor do Liceu Paraibano, faço publico a quem interessar possa, que de 1 a 14 de março proximo vindouro estará aberta nesta secretaria, das 9 ás 11 horas, a matricula do curso seriado deste estabelecimento da 1.ª a 5.ª serie, dependendo de aprovação em todas as materias do ano anterior. O candidato deverá juntar ao seu requerimento para a matricula na 1.ª serie o certificado do exame de admissão e para as demais series o da serie anterior. Secretaria do Liceu Paraibano, 16 de fevereiro de 1934. — **Maximiano Lopes Machado**, secretario.

EDITAL — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da comarca do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 19 de março vindouro, para funcionar em sua primeira sessão ordinaria do corrente ano o juri desta capital, procedi de acôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, ao sorteio dos 20 jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes cidadãos: 1, Daniel de Araujo; 2, Francisco Alves de Araujo; 3, Firmiliano Maximiano de Pinho; 4, Carlos Fernandes da Silva Guimarães; 5, dr. Otaviano Cesar de Souza; 6, dr. Valfredo Guedes Pereira; 7, dr. João Gonçalves de Medeiros; 8, Eugenio Ribas Neiva; 9, bel. João de Andrade Espinola; 10, João Luis Pais da Porciuncula; 11, Antonio Pereira de Lucena; 12, Manoel de Oliveira; 13, José Arsenio Serrano Navarro; 14, prof. José Batista de Mélo; 15, bel. José Mariz; 16, Aluisio da Silva Xavier; 17, dr. Manoel Florentino da Silva; 18, João Teixeira de Carvalho; 19, José Luis Peixoto de Vasconcelos; 20, Antonio da Rocha Barrêto.

A todos os quais e cada um de per si convido a comparecer ás sessões do juri, as quais deverão ser realizadas no dia acima citado, pelas 13 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, salão destinado a esse fim, sob as penas da lei se faltarem.

O juri funcionará em dias consecutivos enquanto existirem processos preparados a serem julgados.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 23 de fevereiro de 1934. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do juri o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme com o original. Subscrevo e assino. João Pessôa, 23 de fevereiro de 1934. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraiba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 1 de dezembro ultimo, resolveu aprovar, para todos os efeitos legais, as modificações do plano de divisão do Estado da Paraiba em zonas eleitorais, organizado por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de outubro de 1933, que é o seguinte:

"Plano de divisão do territorio do Estado da Paraiba em zonas eleitorais, aprovado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por acórdão n.º 4, de 1 de dezembro de 1933, em virtude das alterações realizadas na magistratura estadual pelos decretos do interventor federal no Estado, ns. 403 e 428, de 25 de junho e de 18 de outubro de 1933, respectivamente".

1.ª ZONA — Municipio de João Pessôa, compreendendo as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedelo e o municipio de Pedra de Fôgo.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho.

Juiz municipal do termo de Santa Rita e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

2.ª ZONA — Municipios de Mamanguape e Sapé — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

3.ª ZONA — Municipios de Itabaiana, Ingá e Pilar — Juiz eleitoral — o dr. juiz de Direito da comarca de Itabaiana.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar e respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

4.ª ZONA — Municipios de Guarabira e Caiçara — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araujo, com um identificador.

5.ª ZONA — Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

6.ª ZONA — Municipios de Areia, Esperança e Serraria — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Areia.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Augusto de Brito Lira, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Esperança e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

7.ª ZONA — Municipios de Bananeiras e Araruna — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

8.ª ZONA — Municipio de Umbuzeiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Souto Lima, com um identificador.

9.ª ZONA — Municipios de Campina Grande e Solidade — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Campina Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Colaço Sobrinho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Solidade, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

10.ª ZONA — Municipio de Picuí — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Picuí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pompeu Pessôa da Costa, com um identificador.

11.ª ZONA — Municipio de Alagôa do Monteiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo, com um identificador.

12.ª ZONA — Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Patos.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel de Farias Leite, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

13.ª ZONA — Municipio de Pombal — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Pombal.

Cartorio eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroga, com um identificador.

14.ª ZONA — Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

15.ª ZONA Municipios de Piancó e Misericordia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Piancó.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Francisco Lima, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

16.ª ZONA — Municipios de Princêsa e Conceição — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Princêsa.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio Rodrigues Lima do Amaral, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

17.ª ZONA — Municipios de Souza e Antenor Navarro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Souza.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel da Costa Gadêlha, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

18.ª ZONA — Municipios de Cajazeiras e S. José de Piranhas — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Cajazeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Serafim Valdemiro de Albuquerque, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

19.ª ZONA — Municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá, — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de S. João do Cariri.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Bulcão da Silva, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

E, para constar, manda passar o presente, que será afixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal oficial do Estado durante o prazo de 15 dias consecutivos, de acordo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunais Regionais.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Paraiba, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 1934. Eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da secretaria, o escrevi.

(a) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente.

Nota — As alterações consistiram da criação de mais uma zona (19.ª), compreendendo os municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá, que, no primitivo plano, pertenciam ás 11.ª e 9.ª zonas, respectivamente, e do termo de Brejo do Cruz, da 14.ª zona.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 3 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta repartição, torno publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta repartição, as primeiras prestações dos impostos de "Industria e profissão", maiores de um conto de réis (1:000$000), referentes ao corrente exercicio, de acordo com o art. 3, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, em 2 de março de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto.

M. Ribeiro, diretor.

COMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N. 3 — Chama concurrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado, destinado á Força Publica Militar do Estado — Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Comissão, aceita propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser enviadas a esta comissão, até o dia 20 do mês corrente, pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, no Pavimento onde funciona a Secretaria da Fazenda, em carta fechada, escritas a tinta e assinadas de modo legivel, contendo preço por unidade para cada artigo, assim como a qualidade, a marca e a referencia que os mesmos possuam, enviando amostras.

Material a ser fornecido: — 46 culotes de brim caqui "Floriano", com reforço nos joelhos, para sargentos, sob medida individual; 46 tunicas da mesma fazenda, com abotoadura de massa preta, sob medida individual; 15 quepis armados, da mesma fazenda, sob medida individual; 155 culotes de brim caqui "Alexandre", para sargentos; 32 calças da mesma fazenda, idem; 186 tunicas da mesma fazenda, idem; 100 quepis armados, da mesma fazenda; 953 culotes da mesma fazenda para praças; 1.157 calças da mesma fazenda, idem; 2.470 camisas brancas de cretone "Passarinho"; 2.427 cuécas da mesma fazenda; 150 calças de mescla "Riachuelo"; 150 blusas da mesma fazenda; 150 casquetes da mesma fazenda; 2.000 colarinhos engomados; 680 quepis com capa de brim caqui "Alexandre"; 2.226 tunicas da mesma fazenda, para praças; 2.400 pares de meias de algodão; 13 divisas para 1.º sargento; 24 idem para 2.º sargento; 71 idem para 3.º sargento; 140 idem para cabo; 3 distintivos para sargento ajudante; 1.500 pares de distintivos para praças (2 fusis oxidados, cruzados, de 0m,03); 50 distintivos para musico (lira branca).

As amostras dos referidos distintivos estão nesta Comissão, á disposição dos interessados.

Cromacio Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

AVISO — G. W. B. R. — Edital de concurrencia para a venda de ferro velho — Esta Superintendencia pede a atenção dos interessados no comercio de ferro velho para o edital que está fazendo publicar no "Diario Oficial", do Estado de Pernambuco, nos dias 25 do corrente, 4, 11 e 18 de março p. vindouro.

Escritorio da Administração de The Great Western of Brasil Railway Company Limited, em 23 de fevereiro de 1934. — **Arlindo Luz**, superintendente.

COMARCA DE BANANEIRAS — Edital com o prazo de 60 dias — O doutor Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na fórma da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento do presente edital pertencer, que por este juizo foi iniciado a requerimento do doutor promotor publico da comarca o inventario dos bens deixados por falecimento de dona Eudocia Emilia da Costa Freitas, falecida no ano de 1890 no lugar "Lagôa Dantas" deste termo e verificando-se pelas declarações feitas pelo inventariante Francisco Pompilio de Freitas Pessôas, se acharem ausentes deste Estado, os herdeiros Euclides Leodegario da Cruz, Ascendino de Freitas Pessôa e Manoel Virgilio da Cruz, e residem fóra deste termo, porém em territorio do Estado, os herdeiros Francisco Leodegario da Cruz e dona Luiza Pessôa da Cruz, resolvi mandar passar o presente edital com o prazo de 60 dias na fórma da lei, e em virtude de cujo teor cito e hei por citados os referidos herdeiros para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação, falarem sobre as declarações do inventariante e descrição feita pelo mesmo, ficando igualmente citados para todos os termos ulteriores do mesmo inventario e partilhas respectivas, até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 22 de fevereiro de 1934. Eu, Basilio Pompilio de Mélo, escrivão o escrevi. (a) Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro. Conforme com o original; dou fé. Publicadas e assigno.

O escrivão **Basilio Pompilio de Mélo.**

EDITAL — Falencia de Elpidio de Araújo — Juizo de direito da comarca de Guarabira — Faço saber aos que o presente virem, que se acha em meu cartorio uma declaração retardataria de credito da firma L. Carvalho & Cia., da praça de João Pessôa, credora da massa falida de Elpidio de Araújo, pela quantia de trezentos e noventa e oito mil réis (398$000), por isso que fica marcado o prazo de vinte (20) dias para os interessados apresentarem as impugnações e contestações que entenderem, ficando á disposição dos mesmos, em cartorio, a referida declaração e documentos com a informação do filido e parecer do sindico. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 7 de março de 1934. O escrivão da falencia **Joel Batista da Fonsêca.**

EDITAL de intimação ao réo João Pereira da Silva — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber ao réo João Pereira da Silva que na ação penal que lhe move a justiça publica, foi o mesmo por sentença de 6 do corrente condenado á pena de 1 ano e 2 mêses de prisão simples, grão minimo do art. 303, em harmonia com o art. 18, § 1.º, 62, § 3.º, 1.ª parte e 409 por haverem concorrido os agravantes dos pagf. 2, 4, 5 e 12 do art. 39, tudo da Consolidação das Leis Penais. E para constar ao mesmo réo e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital que assino. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de março de 1934. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino, o escrevi. (as.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original, dou fé. O escrivão interino, Justo Bernardino da Silva.

EDITAL de 2.ª praça com o prazo de 8 dias — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos que este virem, que no dia 21 de março corrente, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizado no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade, o porteiro dos auditorios, José Calazans Moreira Franco ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação que é de 3:025$000 com o abatimento de 10%, os seguintes bens moveis: um piano alemão marca Dornier, com a respectiva cadeira, uma cristaleira e uma mobilia completa, estufada, de macacaúba, composta de 12 peças, penhorados a Manoel Soares Junior e que se acham em poder do depositario publico, cidadão Antonio Henriques de Gouveia Monteiro, na ação cambiaria movida pela firma Fonsêca Irmãos & Cia., da praça de Recife. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de março de 1934. (as.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original, dou fé. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino, o escrevi.

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. promotor publico da comarca denunciou de Severino Albino da Costa, residente á rua Desembargor Novais, nesta cidade, filho de José Albino da Costa, como incurso nas penas do art. 267, combinado com o § 1.º do art. 18, tudo da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intima-lo pessoalmente por haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao sumario do processo e acompanha-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no jornal oficial "A União". Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste juizo se fazem no pavimento terreo da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de março de 1934. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino, o escrevi. (as.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original, dou fé. O escrivão interino, Justo Bernardino da Silva.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Aristoraldo Loques de Mélo, funcionario das obras do Porto em Cabedêlo, natural de S. Tereza, Rio de Janeiro, filho dos falecidos Mario Cezar de Oliveira Mélo e Isabel Loques de Mélo, e d. Arlete da Silva, filha de João José Viana e de Maria Cavalcanti Viana, naturais daquele povoado onde são todos moradores, sendo os nubentes maiores e solteiros.

Eugenio Paiva de Figueirêdo, artista, filho do falecido Manoel Paiva de Figueirêdo e de Josefa Maria da Conceição, e d. Heliodora Candida do Nascimento, filha de João Candido do Nascimento e de Ana Maria do Nascimento, todos moradores á avenida Torres, desta capital, e sendo os nubentes maiores e solteiros.

Luiz Tiburcio da Silva, maior, artista pintor, natural de Campina Grande, deste Estado, onde são moradores seus pais, Manoel Tiburcio da Silva e Francisca Maria da Silva, e d. Maria Alves Batista, menor, filha de João Cipriano Dutra e de Josefa Maria da Conceição, estes e os nubentes, que são solteiros, moradores á rua Cruzeiro do Sul, 260, desta capital.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei. João Pessôa, 12 de março de 1934. — O escrivão, **Sebastião Bastos.**

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

No cumprimento de um dever que me assiste, venho testemunhar, de publico, os meus mais sinceros agradecimentos a todas as pessôas que me confortaram com as suas visitas, pessoalmente, por carta e por telegrama, durante o tempo em que estive acamado, em consequencia do terrivel acidente de automovel, de que fui vitima, a 15 de novembro do ano p. passado, na estrada de Tambaú.

Já em vias de completo restabelecimento, cumpre-me, igualmente, deixar, consignada, aqui, a minha mais profunda gratidão aos ilustres drs. Antonio Avila Lins e Osorio Abath, por isso que, como meus zelosos medicos assistentes e ao par de uma competencia profissional já por demais conhecida, foram incansaveis e de uma dedicação extrema no tratamento da dolorosa enfermidade. João Pessôa, 10 de março de 1934. JOÃO DE SOUZA CAMPOS.

"Radio Clube da Paraiba"

Reunião da diretoria

De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido todos os diretores para a reunião que deverá se realizar no dia 14 do corrente, quarta-feira, ás 19 1/2 horas na séde social.

João Pessôa, 12 de março de 1934. **Enoch de Oliveira**, secretario.

Sociedade União Operaria Beneficente — De ordem do sr. José Coimbra, presidente da assembléa geral, são convidados todos os associados no goso dos seus direitos sociais, para uma sessão extraordinaria no proximo domingo, 18 do corrente, afim de se tratar da aliança entre esta Sociedade e o Centro Operario Natalense.

O sr. presidente pede o comparecimento dos srs. associados.

João Pessôa, 11 de março de 1934. — **José Horacio**, 1.º secretario.

DECLARAÇÃO PUBLICA — José Pessôa de Brito certifica ao comercio e ao publico ter sido dispensado, sem justa causa, das funções de guarda-livros que vinha exercendo nas Cia. Comercio e Ind. Kroncke, e Industrias Reunidas F. Matarazzo, nesta capital; partindo aos seus amigos enviarem qualquer correspondencia para a Caixa Postal n.º 45, e que se encontra diariamente, de 8 ás 11 e de 13 ás 18 horas, no escritorio á rua Maciel Pinheiro, 211 — 1.º andar, ao dispor dos mesmos.

João Pessôa, 7 de março de 1934.

A PRAGA DO CURANDEIRISMO

Simão Patricio

(Para "A União")

Um dos males que mais ofendem aos habitantes do interior do Estado é a chamada praga dos curandeiros.

Esses individuos que exploram a saúde do povo, proliferam por aí afóra em todos os nucleos habitados.

O dano que, para os elementos incultos do **hinterland**, advem á sua formação mental, é tão perigoso e prejudicial como os atentados á saúde.

Esses curandeiros sugerem praticas medicas que são outras tantas cenas de feitiçaria.

E' enorme o quadro desses exploradores da fé e da burrice alheia.

Um exemplo para demonstrar até onde chega a afoitesa desses bichos. Pedro Paulo da Cunha Melo, processado em Minas por haver alí casado, recasado e trecasado, "clinicou" aqui por muito tempo nas principais cidades dos nossos brejos e sertões.

Clinicou só, não!

Munido de uma caixa de ferros de cirurgia, praticava em toda parte as mais arriscadas operações...

Até o "forceps" êle usava, chegando a ganhar fóros de medico parteiro.

E dentro desse prestigio que lhe emprestara a "profissão", ia êle cometendo atestados e ludibriando a ingenuidade de não poucas pessôas.

Afinal foi preso e removido para Bélo Horizonte, em cuja detenção está cumprindo as penas dos delitos que alí perpetrou.

Outro: o celeberrimo "doutor Sáro", que viveu muito tempo no Sapé, fazendo garrafadas miraculosas...

Ontem, o diretor da Saúde Publica oficiou ao Chefe da Seguarnça falando sobre o "doutor" Alexandre Azestach, que está exercendo a sua pacata "medicinasinha" na povoação de Queimadas, municipio de Campina Grande.

A policia tem sempre dado caça a esses charlatães, quando a Diretoria da Saude leva o caso ao seu conhecimento.

Ainda neste ultimo o sr. Diretor da Segurança fez a defeza daquela gente tão facil de ser batida por esses exploradores.

Uma cousa está provada: o curandeirismo tolhe as sociedades atrazadas á possibilidade de se acostumarem ás praticas da verdadeira medicina.

Ainda ante-ontem o meu amigo dr. Alfrêdo Monteiro, rindo, fez-me ouvir um caipira que contava a historia de sua filha que morrera porque a feiticeira que a "benzêra" não o soubera fazer direito...

O ramo não murchára!

REMEDIOS CASEIROS

Ao lado dos remedios caseiros, como o elixir paregorico, convêm ter sempre em casa o Eldoformio, da Casa Bayer, preparado moderno de acão adstringente e inibidora das fermentações anormais do tubo intestinal. Tem sido empregado com sucesso absoluto nas diarréas de varias origens, nos catarros intestinais de crianças e de adultos. Em casos dessa natureza, com a modificação do regime alimentar, e com o uso do Eldoformio, observam-se resultados rapidos: cessam as evacuações liquidas, semi-liquidas ou catarrais, a curva de peso melhora e o estado geral se modifica favoravelmente.

O Eldoformio é, pois, um medicamento indispensavel em todos os lares.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE um bem instalado e espaçoso apartamento no centro comercial, proprio para consultorio medico, dentario ou escritorio comercial. Trata-se na rua Maciel Pinheiro, 56.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.º B. C.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Por ter de retirar-se para o sul do país, vende a casa n.º 609, á avenida Monte Alegre, com bons comodos e quintal grande e cercado. A tratar com S. Bezerra na mesma.

OTIMA PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se o SITIO CAMBOIM, otima propriedade com 33.200 metros quadrados, (80 de largura por 415 de cumprimento), localizada em Cruz das Armas, em frente ao quartel do 22.º B. C., a três metros das linhas de bondes e onibus.

A propriedade é isenta de impostos até 1943, inclusive, para o terreno, todas e quaisquer construções nela edificadas até o referido ano.

O sitio que está todo cercado a arame farpado, contem uma grande pedreira, um açude pequeno, uma cacimba dagua potavel, fruteiras variadas, etc.

A tratar com José Ramalho, rua Barão do Triunfo, 400, ou rua da Republica, 506 — João Pessôa.

OTIMA OPORTUNIDADE PARA INSTALAR-SE COM UM "CAFÉ" OU "RESTAURANT". — Vende-se um fogão tipo inglês com 4 bôcas forno, deposito dagua, etc., uma maquina para fabricar sorvete, com capacidade para 15 litros; uma geladeira "Rufier", pegando 4 caixas de cerveja; louças de agat, pó de pedra e aluminium, e muitos outros utensilios que serão expostos á vista do interessado. A tratar com Manoel A. de Figueirêdo, á rua S. Miguel, 171.

OFERECE-SE UM RAPAZ para trabalhar em escritorio de casa comercial de emprêsa com fiança de 1:000$000 e conduta de pessôa idonea. Carta para rua da Gameleira, 292, a J. A. Paraiba.

SEMENTES DE HORTALICES — A Mercearia Modêlo, acaba de receber sementes de hortalices de toda qualidade.

TERRENO — Vende-se um com grande area e três frentes á avenida João Machado. A tratar á mesma avenida, n. 250.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE o importante terreno para construção junto a Vicente Dalia, na avenida Epitacio Pessôa, medindo 40 metros de frente, 75 de fundo, com sitio de mangas rosa, agua, luz e bonde á porta.

A tratar com José Cavalcanti de Souza, Casa Combate. João Pessôa.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

Vendem-se: Um piano francês, proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

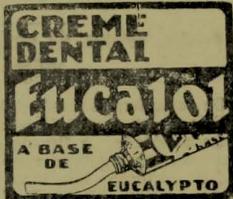
Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE a casa n.º 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Segurança.

VENDE-SE a casa n.º 33, á rua Padre Rolim, a tratar na mesma. — Tambiá.

VENDE-SE uma oficina de ferreiros, um moinho cruppe para café, milho, ou sal e um gasogenio, para gaz pobre, para motor até 6. h. p.

A tratar na av. Concordia, 246.

ALUGA-SE a casa n.º 43 na rua do Tambiá (entrada do Rogers) recente construida, isolada, saneada, com luz, por preço modico, á tratar á rua da Palmeira n. 776.

MINISTERIO DO TRABALHO

Carteiras profissionais

O Santino Cardoso, encarregado das Carteiras Profissionais, avisa aos interessados que, dora em diante, dará expediente no predio do Sindicato dos Aux. do comercio, das 8 ás 11 1/2 dos dias uteis.

As pessôas que precisarem de tirar carteiras profissionais, poderão procurar o mesmo que serão atendidas, levando 3 fotografias numeradas com a data do dia, mês e ano e mais 5$500 em dinheiro.

A' noite poderá ser procurado no edificio da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", entre 19 e 22 horas.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

RIO BRANCO — Involuntario da Patria — comedia.
SANTA ROSA — Negocios á parte — comedia.
FELIPÉA — Codigo Penal — drama.
JAGUARIBE — O homem do outro mundo.

—

A LEI ACIMA DE TUDO!...

Tal é a divisa de Walter Huston em O CODIGO PENAL, a cinta maxima no genero policial, que o Felipéa começa a exibir hoje, estando ainda amanhã em sua téla. O drama magnifico desenvolvido em "O CODIGO PENAL" é de molde á impressionar vivamente uma platéa. A gente toda permanece num silencio absoluto com os olhos presos ao ecran para não perder um momento das cenas culminantes que vão se desenrolando com crescente intensidade. O trabalho de Philips Holmes, o joven detento, rivaliza com o assombroso desempenho de Walter Huston, o tipo de homem talhado para aqueles papeis que exigem uma personalidade energica, forte e destemida. Mary Doran, a linda heroina consegue as simpatias da platéa com o seu desempenho agradabilissimo e o formidavel Boris Karloff está como numa luva no seu papel. Em tudo por tudo "O CODIGO PENAL" é um drama de importancia e agrada geralmente. E' filme para toda especie de publico que nele encontrará momentos emocionantes.

Hoje no "Rio Branco"

Para hoje acha-se anunciado o filme INVOLUNTARIO DA PATRIA, uma "blague" comica á Grande Guerra, contendo no entanto lances empolgantes. Lee Tracy está no papel principal dessa cinta da Universal e nos demais papeis destacam-se Gloria Stuart e Andy Devine.

Na quinta-feira entrará na téla do nosso moderno cinema o filme da Radio Pictures COMPROMETIDA, um drama policial que tem Mary Astor e Lloyd Hughs nos papeis mais importantes.

A seguir entrará no cartaz a 17 o filme que a cidade em peso está esperando porque vae lhe proporcionar um espetaculo inesquecivel — A VOZ DO MEU CORAÇÃO — o "hit" internacional que nos apresenta a voz de Jan Kiepura, o maior tenor da Europa moderna.

"Zaroff, o caçador de vidas"

O "Broadway Programa" distribuidor no Brasil da RKO-Radio, vai lançar ainda este mês na téla do Rio Branco, o sensacional filme Zaroff, o caçador de vidas!

Com um elenco formidavel, destacando-se Joel Mc Crea, Fay Wray, Leslie Banks e Robert Armstrong, promete Zaroff, o caçador de vidas", arrebatar multidões e dar ao Rio Branco casas cheias de um publico fino e distinto. Pois, o filme de que aqui tratamos é um romance de fortes sensações e multissimo elogiado pela critica mundial cinematografica.

Um espetaculo adoravel de graça e ironia

Admiravelmente dirigido por Harry D'Arrast que conservou todo o humor da peça... Barrymore trabalha de maneira maravilhosa... O filme supera a propria peça... E podemos classifical-o como a melhor e mais perfeita produção destes ultimos tempos. A opinião John S. Cohen não constituiu uma excepção: toda a imprensa de New York teve, para "TOPAZE", as mesmas expressões maravilhadas. O filme maravilhou os Estados Unidos e alcançará identico exito em qualquer centro legitimo de civilização e cultura.

"TOPAZE" ha de maravilhar sempre, todas as pessôas de sensibilidade requintada. A adaptação cinematografica que teve o que o Rio Branco exhibirá ainda este mês, é admiravel tambem. John Barrymore, com o genio de sempre, encarna o tipo curiosissimo do professor francês.

E' uma produção R. K. O.-Radio, que o Broadway Programa — o famoso distribuidor desta marca, mais uma vez, conquistará um grande sucesso.

—

Confirmando que "A VOZ DO MEU CORAÇÃO" (Be Mine Tonight) constituira um exito sem precedentes nas télas desta capital, fazemos apenas justiça a este grande espetaculo lirico que deslumbrou o mundo inteiro e que no Brasil vem obtendo o mais franco sucesso extasiando as multidões com as suas melodias sem par.

NEGOCIOS Á PARTE — O esplendido filme de hoje no "Santa Rosa"

A comedia da Warner First National que o Santa Rosa exibe hoje, alem de ser um filme luxuoso, faz rir constantemente, porque o diretor Roy del Ruth nela lançou punhados de pimenta e quilos de sal...

No filme Warren William, banqueiro internacional e piratão dos maiores, e irmão de David Manners, bonito rapaz, elegante tambem e que como o irmão vive atraz de mulheres bonitas...

Acontece que Warren William arranja uma secretaria, quasi menina ainda, porém sem graça, muito timida e que zelosamente esconde sobre os vestidos de gola alta e mangas compridas, todo o encanto irresistivel do seu corpo. Quanto finalmente exibe tanta beleza... é justamente quando Warrem incumbe que a leva para conhecer Paris á noite.

Marian Marsh! Ele, Warren William e David Manners são as principais figuras de NEGOCIOS Á PARTE!

Como complemento o filme natural PARECE INCRIVEL (N.º 2).

—

A AVANT PREMIERE DE GRAND HOTEL NO RIO!

Desde sabado que o Santa Rosa está exibindo uma parte do filme que tem feito a delicia de muita gente filmada pela Cinedia, ela nos mostra o que foi a "Avante Premiere" de GRAND HOTEL no Rio, onde podemos observar muita coisa elegante e bonita e a perspectiva de vêr um filme todo excepcional, e logo no cinema mais querido da cidade!

GRAND HOTEL tambem terá a sua "Avant Premiere" aqui. Será no Santa Rosa, numa unica sessão ás 8 horas da noite sabado proximo!

Chama-se a atenção dos fans para o LIVRO DE OURO DO GRAND HOTEL — Ele foi o mesmo do Rio e está atualmente em exposição n' Imperial. Irá receber, durante as exibições do filme todo de estrelas, as assinaturas de todos quantos fôrem ao Santa Rosa.

—

UNS CHEGAM... OUTROS PARTEM... E A VIDA CONTINÚA!

Um mundo de veludo e marmore! GRAND HOTEL! Ali vive, triste e sem amor, Grusinskaya a bailarina que S. Petersburgo endeusou... Vive Von Gaigern, ás vezes um grande pecador, ás vezes quasi um santo...

Ali vai ter Flaemmchen, a stenografa de luxo em quem Cleopatra reencarnou... E Preysing, o magnata da industria, que o egoismo derrubou...

E Kringelein, o homem que quer rir e viver só porque a morte dele se aproxima...

E Otternschalg, o hospede mais triste do GRAND HOTEL.

No GRAND HOTEL vive, vibra, goza e sofre uma legião toda, uma copia reduzida da humanidade inteira — de todos nós pecadores!

E tudo isso vivido por Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Lionel Barrymore, Wallace Beery e Lewis Stone, o que quer dizer o maior elenco até hoje mostrado num filme.

GRAND HOTEL não pode deixar de ser um triunfo!

A exemplo das maiores capitais, onde a apresentação de GRAND HOTEL tem sido feita com extraordinaria pompa, a Emprêsa A. Leal & Cia. está promovendo "demarches" para que a cidade toda veja o grande filme através uma apresentação brilhante e excepcional, no cinema mais querido dos fans — o "Santa Rosa"!

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO
COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Terça-feira, 13 de março de 1934 | NUMERO 57

NOTICIAS DO INTERIOR

TAPEROÁ

Chuvas: — Apesar das constantes desilusões porque teem passado os habitantes desta zona arida do cariri, sempre contrariados nas suas melhores esperanças, todos confiam na abundancia do inverno deste ano, a julgar pelas chuvas caidas de janeiro a esta parte.

Os agricultores, radiantes e pressurosos cuidam do amanho de suas terras, já estando bem adiantado o plantio do algodão e cereais.

O rio Taperoá tem dado bôas enchentes nestes ultimos dias o que melhor autoriza a crêr na fecundidade do inverno.

Caixa rural: — Declarado como se considera o inverno deste ano a diretoria da Caixa Rural de Taperoá resolveu pôr em movimento o pequeno capital de que dispunha, indo assim ao encontro das necessidades do pequeno agricultor.

No periodo de 15 de fevereiro a 4 de março foram atendidos 20 socios da Caixa por emprestimos de 100$000 a 500$000, de acôrdo com os estatutos.

Pena é que tão depressa se tenha exgotado o capital existente, o qual não atinge a 6:000$000, ficando ainda muitos agricultores necessitados, e, por certo, na contingencia de vender o seu produto "na folha" com 50% de menos do valor, para não ficar de braços cruzados.

Pela paroquia — Por determinação do exmo. sr. Arcebispo da Paraiba foi ha pouco removido da paroquia de Taperoá para a de Pilar o revmo. vigario José Apolinario que ha 6 anos aqui permanecia.

O padre Apolinario que, como sacerdote e como cidadão, prestou bons serviços a esta terra se fez credor da estima do povo que dirigiu espiritualmente, com muito carinho.

Como substituto do vigario José Apolinario já se encontra entre nós o padre Apolonio Gaudencio, vindo de São João do Cariri. O digno sacerdote por ocasião de celebrar a sua primeira missa conventual nesta vila fez uma exposição, á guisa de programa, em que bem definiu a sua nobre missão como vigario desta freguezia, deixando todos magnificamente impressionados.

Juri — Está marcado para o dia 14 do corrente a primeira sessão do juri deste termo, havendo, até agora, dois processos preparados.

Inventario: — A requerimento do advogado dr. José Tavares Cavalcanti foi suspensa a marcha do inventario do espolio do padre Francisco Torres Brasil, em virtude do litigio suscitado por uma ação de investigação de paternidade que se iniciou em agosto do ano proximo findo.

E' aliás bem interessante a questão em fôco, que gira em torno de um espolio calculado em mais de 500:000$000 e que está sendo disputado entre herdeiros colaterais, julgados legitimos, e uma prole natural do falecido, autores da questão.

Taperoá, março de 1934.

(Do correspondente

Lampadas apagadas

Acha-se apagada, ha cerca de oito dias, uma lampada, á avenida Vidal de Negreiros, esquina com a travessa do mesmo nome.

NECROLOGIA

D. Petronila Aires Dantas: — Na povoação de Jucá, do municipio de Piancó, faleceu, em dias da semana passada, a senhora d. Petronila Aires Dantas, viuva do saudoso fazendeiro sr. Lourenço Dantas Correia de Góis.

A veneranda matrona, que desaparece aos 78 anos de idade deixa numerosa prole constituida de filhos e netos, entre aqueles o sr. Artiquilino Dantas, alto comerciante em Campina Grande.

D. Petronila Dantas, originaria da conhecida familia da Catingueira, daquele municipio sertanejo era senhora virtuosa e muito estimada na sociedade em que vivia, pelo que a sua morte está sendo bastante pranteada.

—

Faleceu, no dia 11 do corrente, no Hospital da Setima Região Militar, com séde em Recife, onde se encontrava baixado, há um mês, o cabo do 22.º B. C., aquartelado nesta capital, Aurilio Arnaldo de Alencar.

O enterramento teve logar no cemiterio de Santo Amaro, daquela cidade, com numeroso acompanhamento dos seus colegas, no meio dos quais contava muitas amizades.

—

Teresinha de Lourdes — Faleceu, domingo ultimo, contando apenas um mês de idade, a interessante criança Terezinha de Lourdes filinha do sr. Cleodoaldo Soares de Oliveira, exportador de algodão de nossa praça e de sua digna espôsa d. Juventina Soares de Oliveira.

Seu enterramento teve lugar no mesmo dia, no cemiterio da Boa Sentencia, com regular acompanhamento.

Diretoria da Segurança Publica

Pelo sr. dr. Salviano Leite, diretor da Segurança, foram deferidos os seguintes requerimentos:

De José Luis da Silva, Luis Gonsalves de Barros, Severino Gonsalves de Araujo, Galdino Guedes Filho, Oscar Loureiro de Lima, Manuel Coêlho de Alencar, João Serafim Felix, Abilio Pereira de Andrade, Rosendo Lucena, José Gonsalves de Paula, Valdemar Borba de Araujo, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, João Francisco da Silva, Francisco Freire de Figueirêdo, Josuel Alves de Oliveira, Rufino Gomes da Silva e Severino Alves da Costa, solicitando caderneta de identidade.

CONDIÇÕES PARA MATRICULAR-SE NA ESCOLA DE SERICULTURA DO ESTADO

Recebemos, do sr. diretor do Instituto Serico:

"Remeto-vos, solicitando o obsequio de publicá-las, as "condições" para ser admitido ao **Curso de Auxiliar Tecnico Sericultor.**

Outrosim, peço-vos divulgar que as aulas respectivas deverão ter inicio logo após a chegada do sr. interventor Gratuliano Brito, encontrando-se as matriculas abertas até o proximo dia 20.

São elas:

1 — Petição, que deverá ser enderecada ao diretor do Instituto Serico do Estado;

2 — Certificado de vacina e de não sofrer molestia infecto-contagiosa;

3 — Certificado de bôa conduta fornecido pela Repartição competente;

4 — Prova de ter o pretendente á matricula cursado no minimo escola primaria, publica ou particular.

As inscrições ao curso de **auxiliar técnico sericultor** serão gratuitas.

As refeições fornecidas aos alunos no Internato da Escola ficarão sob a responsabilidade de pagamento da parte dos mesmos ou seus responsaveis.

O salão de refeições da Escola terá capacidade para o numero de alunos aceito em matricula e os dormitorios serão reservados exclusivamente para os do Internato.

No intuito de melhor garantir a frequencia aos alunos do Externato da Escola, o diretor do Instituto Serico está estudando, de acôrdo com o sr. tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, a possibilidade de um serviço especial de onibus, da praça João Pessôa para a séde da Escola, consultando o horario estabelecido para as mesmas aulas.

Esse horario será o seguinte: das 8 ás 11 e das 13 ás 15 horas, intercaladas as aulas teoricas, de que já publicámos o programa, de preleções praticas na sirgaria demonstrativa e no campo.

O curso terá a duração de pouco mais de trinta dias, no fim dos quais terá logar o respectivo exame de habilitação, sendo a comissão julgadora, de conformidade com o Regulamento do Instituto presidida pelo sr. secretario da Fazenda e constituida ainda do dr. inspetor agricola federal e do diretor do proprio Instituto.

Será obrigatorio aos alunos a assinatura no livro de presença da Escola, tanto á entrada, como á saida do estabelecimento, sendo que, a ausencia injustificada, será tomada em consideração no aproveitamento do aluno.

Aos domingos e feriados será ministrada a aula de 8 ás 11 horas, acima mencionada.

O aluno terá de respeitar, estritamente, o Regulamento Interno da Repartição, no que êle determinar, sendo responsavel por qualquer dano sofrido pelo material que lhe fôr confiado. Nesse caso terá o diretor da Escola de promover ação de reembolço, bem como, nos casos de indisciplina, poderá o mesmo diretor suspender ou expulsar o aluno que incorrer nessa situação.

A AÇÃO POLICIAL NA REPRESSÃO Á GATUNAGEM

A prisão, ontem, do perigoso larapio Antonio Francisco, vulgo "Dobradiça"

De certo tempo a esta data, a policia vinha desenvolvendo intensa atividade, a fim de capturar o celebre gatuno e arrombador Antonio Francisco de Souza, vulgo "Dobradiça", o qual já efetuára, nesta capital, oito furtos de joias e dinheiro, em varias casas de pessôas relacionadas em nosso meio.

Agil e esperto, "Dobradiça" conseguia sempre um meio de não se deixar prender, se bem que a policia, para captura-lo, empregasse todos os esforços.

Ante-ontem, porém, em Cabedêlo, quando o referido individuo passeava despreocupado e tranquilamente, pelas ruas, esperando um vapor que o conduzisse ao Rio de Janeiro, eis que surge o delegado daquela localidade que, de posse dos sinais caracteristicos do mesmo, fornecidos pela delegacia de policia desta capital, efetuou a sua prisão.

Transportado para esta cidade, onde foi ouvido em auto de perguntas, confessou Antonio de Souza, cinicamente, os roubos levados a efeito nas residencias dos srs. dr. Horacio de Almeida, Sebastião Cavalcanti, Tranquilino Monteiro, Arlindo Camboim e C. Menezes e Filhos.

Em poder do mesmo foi apreendida a quantia de 1:300$000 e um relogio de ouro.

—

A policia efetuou ainda a prisão dos conhecidos gatunos Raul Floresta Brasil, Manoel de Brito Oliveira e Elias Pereira da Silva, sendo que este ultimo fôra um dos arrombadores da igreja de N. S. de Lourdes e da casa de residencia do sr. Everaldo Leão, onde furtára dinheiro e objétos de valor.

IX CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBÓL DE AMADORES

O SEU ENCERRAMENTO COM A BRILHANTE VITORIA DOS BAIANOS

Os baianos, que ha poucos dias venceram os paulistas, em São Salvador, numa das provas parciais do IX Campeonato Brasileiro de Futeból de Amadores, conseguiram uma posição muito destacada e tiveram que medir, por isso mesmo, mais uma vez, as suas forças com os bandeirantes, no prelio decisivo para o encerramento dos jogos.

Domingo ultimo foi realizado, na capital baiana, êsse sensacional encontro, com o comparecimento de milhares de pessôas e para onde convergiu a atenção de todos os nucleos esportivos do país.

Confórme telegrama particular que nos foi mostrado, soubemos que no primeiro tempo houve empate de 0x0, mas no segundo tempo os baianos desenvolveram um jogo considerado extraordinario, tendo obtido a vitoria de 1x0, ganhando, portanto, o campeonato, sob os aplausos delirantes da assistencia.

Êsse campeonato é referente ao ano de 1933, cujas provas só agora puderam ser concluidas.

Tal acontecimento merece especial registo, porque veiu demonstrar a tecnica, o equilibrio e a confiança de que são possuidores os baianos, indicando, ao mesmo tempo, o alto gráu do desenvolvimento dos desportos no norte do país.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraiba

Ata da decima nova (19.ª) sessão ordinaria, em sete de março de 1934.

Presidencia do sr. desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente.

Aos sete dias do mês de março corrente, presentes os senhores desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino Gouveia de Barros, abre-se a sessão ás quatorze horas, no local do costume. O sr. presidente designa para secretario "ad hoc" o Chefe de Secção, João Isidro de Magalhães Drumond, mandando proceder a leitura da ata da sessão anterior que, posta em discussão, é aprovada unanimemente. **Expediente** — Constou do seguinte: Leitura de telegramas dos juizes eleitorais das 3.ª (Itabaina), 9.ª (Campina Grande), 15.ª (Piancó), 16.ª (Princêsa) e 18.ª (Cajazeiras) zonas, comunicando o exercicio dos funcionarios eleitorais, durante o mês de fevereiro ultimo, e, telegrama do juiz da 11.ª zona (Alagôa do Monteiro), fazendo ciente este Tribunal de haver assumido, no dia 5 de março fluente, o cargo de juiz eleitoral da mesma zona. **Julgamento** — O dr. Antonio Galdino Guedes, relator, apresenta o processo n. 4, classe 5.ª, referente á consulta do juiz eleitoral da 1.ª zona, inquirindo, si os titulos provenientes de requerimentos de inscrição processados de acôrdo com as modificações do decreto de emergencia, preparados entre 8 e 10 de abril do ano p. extinto, podem ser entregues aos requerentes, ou si se acham sujeitos ás exigencias do Codigo Eleitoral. Com a palavra, o dr. Antonio Galdino Guedes diz não ter nenhuma preliminar a levantar, e, que é de opinião que todo e qualquer processo deve ser regulado pelo Codigo Eleitoral, e, que, se deve responder ao juiz da 1.ª zona, que os requerimentos de inscrição a que se refere estão sujeitos ás exigencias do mesmo Codigo, uma vez que, o decreto de emergencia deixou de ter razão de ser, em virtude do telegrama circular do exmo. sr. ministro presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, datado de 17 de janeiro ultimo, ordenando que, **o serviço de alistamento continuará a ser feito nos estritos termos do Codigo Eleitoral e do regulamento geral, nos logares onde houver gabinêtes de identificação,** até que o Governo Provisorio resolva em definitivo sobre o ante-projeto aprovado pelo Tribunal Superior, **constante do Boletim n. 1, e, a que se refere a ata da segunda sessão ordinaria, publicada no Boletim n. 4, de 13 de janeiro deste ano:** Consultados, os seus pares se manifestam de pleno acôrdo com o seu julgamento. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quatorze horas e trinta minutos. E eu, João Isidro de Magalhães Drumond, secretario "ad hoc", fiz lavrar esta ata, que assino. João Pessoa, 7 de março de 1934. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drumond e Paulo Hispacio da Silva.**